Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Fluxo de Caixa 5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011 6

Demonstração do Valor Adicionado 7

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 8

Balanço Patrimonial Passivo 9

Demonstração do Resultado 10

Demonstração do Fluxo de Caixa 11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 14

Notas Explicativas 26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial 94

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.614.883
Preferenciais	0
Total	1.614.883
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.614.114	1.611.895
1.01	Ativo Circulante	405	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	366	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	366	0
1.01.08.01.01	Outros ativos não financeiros	366	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.613.709	1.611.895
1.02.02	Investimentos	1.613.709	1.611.895
1.02.02.01	Participações Societárias	1.613.709	1.611.895
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.613.709	1.611.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.614.114	1.611.895
2.01	Passivo Circulante	950	49
2.01.05	Outras Obrigações	950	49
2.01.05.02	Outros	950	49
2.01.05.02.04	Débitos diversos	950	49
2.03	Patrimônio Líquido	1.613.164	1.611.846
2.03.01	Capital Social Realizado	1.466.630	1.466.630
2.03.02	Reservas de Capital	24.256	17.192
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.766	-17.020
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	145.044	145.044

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.746	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-495	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.251	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.746	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.746	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.746	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.746	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00356	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	180	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.064	0	0	0	7.064
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.064	0	0	0	7.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.746	0	-5.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.746	0	-5.746
5.07	Saldos Finais	1.466.630	24.256	0	-22.766	145.044	1.613.164

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-495	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106	0
7.02.04	Outros	-389	0
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	-389	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-495	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-495	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.251	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.251	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.746	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.746	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.746	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.746	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.462.347	2.453.131
1.01	Ativo Circulante	209.533	177.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.162	139.094
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.103	6.521
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.103	6.521
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	10.103	6.521
1.01.03	Contas a Receber	46.196	28.473
1.01.03.01	Clientes	31.453	16.085
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.743	12.388
1.01.03.02.01	Outros ativos financeiros	14.743	12.388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.072	3.303
1.01.08.03	Outros	4.072	3.303
1.01.08.03.01	Outros ativos não financeiros	4.072	3.303
1.02	Ativo Não Circulante	2.252.814	2.275.740
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	318.687	21.936
1.02.01.03	Contas a Receber	424	421
1.02.01.03.01	Clientes	424	421
1.02.01.06	Tributos Diferidos	314.410	17.200
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	314.410	17.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.853	4.315
1.02.01.09.03	Outros ativos financeiros	3.853	4.315
1.02.02	Investimentos	66	66
1.02.02.01	Participações Societárias	66	66
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	66	66
1.02.03	Imobilizado	8.002	9.400
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.002	9.400
1.02.04	Intangível	1.926.059	2.244.338
1.02.04.01	Intangíveis	921.592	945.737
1.02.04.01.02	Outros ativos intangíveis	921.592	945.737
1.02.04.02	Goodwill	1.004.467	1.298.601
1.02.04.02.01	Ágio	1.004.467	1.298.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.462.347	2.453.131
2.01	Passivo Circulante	166.731	153.702
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.315	20.286
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.641	2.410
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.674	17.876
2.01.02	Fornecedores	66.910	41.416
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.910	41.416
2.01.02.01.01	Prêmios a repassar	26.373	8.764
2.01.02.01.02	Repasses financeiros a pagar	4.738	4.384
2.01.02.01.03	Antecipações a repassar	35.799	28.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.443	7.151
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.767	5.557
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.504	206
2.01.03.01.02	Cofins a pagar	3.337	3.015
2.01.03.01.03	IRRF a pagar	1.394	1.824
2.01.03.01.04	Parcelamento - RFB - PAES	415	415
2.01.03.01.05	PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a pagar	117	97
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.676	1.594
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.346	56.719
2.01.04.02	Debêntures	44.346	56.719
2.01.05	Outras Obrigações	26.717	28.130
2.01.05.02	Outros	26.717	28.130
2.01.05.02.04	Débitos diversos	26.717	28.130
2.02	Passivo Não Circulante	682.452	687.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	353.235	354.074
2.02.01.02	Debêntures	353.235	354.074
2.02.03	Tributos Diferidos	282.418	288.446
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	282.418	288.446
2.02.04	Provisões	46.319	44.537
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.319	44.537
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	46.319	44.537
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	480	526
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	480	526
2.02.06.01.01	Resultados de exercícios futuros	480	526
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.613.164	1.611.846
2.03.01	Capital Social Realizado	1.466.630	1.466.630
2.03.02	Reservas de Capital	24.256	17.192
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.766	-17.020
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	145.044	145.044

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	144.035	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.998	0
3.03	Resultado Bruto	107.037	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.018	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.567	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.053	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.732	0
3.04.03.02	Perdas com créditos incobráveis	-10.732	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	117	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.783	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.019	0
3.06	Resultado Financeiro	-4.489	0
3.06.01	Receitas Financeiras	9.168	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.657	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.530	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.276	0
3.08.01	Corrente	-18.381	0
3.08.02	Diferido	9.105	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.746	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.746	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.746	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00356	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.833	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.865	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.900	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.068	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.094	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.162	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846	0	1.611.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846	0	1.611.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.064	0	0	0	7.064	0	7.064
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.064	0	0	0	7.064	0	7.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.746	0	-5.746	0	-5.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.746	0	-5.746	0	-5.746
5.07	Saldos Finais	1.466.630	24.256	0	-22.766	145.044	1.613.164	0	1.613.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	150.454	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	164.240	0
7.01.02	Outras Receitas	-1.666	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.120	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.849	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.556	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.328	0
7.02.04	Outros	-1.965	0
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	-1.965	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.605	0
7.04	Retenções	-29.029	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.029	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.576	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.168	0
7.06.02	Receitas Financeiras	9.168	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.744	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.744	0
7.08.01	Pessoal	29.978	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.193	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.319	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.746	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.746	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.S.as o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Qualicorp S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2011, acompanhado das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma prestadora de serviços e gestora de benefícios de assistência à saúde no Brasil. Com mais de 3 milhões de Beneficiários em 31 de março de 2011, acreditamos ser a maior empresa atuante neste segmento. Fomos fundados em 1997 com o objetivo de ampliar o acesso a planos privados de assistência à saúde de alta qualidade a preços e condições atraentes e competitivas, sem incorrermos em quaisquer riscos relacionados à assistência à saúde. Por meio de uma abordagem inovadora na administração de benefícios de saúde, combinando uma ampla gama de soluções para a contenção de custos médicos e administrativos, buscamos gerar valor aos nossos clientes (Beneficiários e clientes corporativos) e parceiros (Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e Entidades de Classe e/ou Instituições).

Nosso principal objetivo é auxiliar nossos Beneficiários a ter acesso a planos privados de assistência à saúde acessíveis e que atendam às suas necessidades. Nossos serviços incluem a administração de benefícios, consultoria de planejamento de benefícios, corretagem de seguros de saúde, serviços de prevenção e gestão de riscos de saúde, análise e divulgação dos índices de sinistralidade e terceirização de serviços de administração (TPA). Prestamos esses serviços por meio de dois segmentos:

(i) Afinidade. Negociamos com Operadoras de Planos de Assistência à Saúde em grupo em nome de Entidades de Classe e/ou Instituições e atuamos como o intermediário exclusivo na distribuição desses planos diretamente aos Associados das Entidades de Classe e/ou Instituições. Proporcionamos aos nossos Beneficiários uma economia de até 50% em relação ao valor que seria pago por um plano similar de assistência à saúde individual. Oferecemos também aos Beneficiários, Operadoras e Entidades de Classe e/ou Instituições uma série de serviços vantajosos, incluindo cadastramento, revisão dos serviços médicos utilizados, cobrança das mensalidades, agilização do processo de reembolso e serviços de *concierge* médico.

(ii) Empresarial e Outros. Atuamos como consultores de benefícios, corretores e prestadores de serviços terceirizados de administração para empresas líderes nacionais e multinacionais, bem como para entidades

governamentais. Nesse segmento, realizamos um atendimento personalizado e de alta qualidade que fortalece o nosso relacionamento com as Operadoras.

Mensagem da Administração

Para o restante do presente exercício social e exercícios seguintes a Companhia concentrará esforços, basicamente na expansão da base de clientes através de entidades profissionais de classe.

O Grupo Qualicorp envidará esforços não só para aumentar a quantidade de entidades profissionais de classe parceiras, como também para, incrementar sua participação e penetração dentro das entidades atuais, promovendo assim o crescimento orgânico da sua base de clientes.

Como parte da sua estratégia de crescimento o grupo Qualicorp, através de suas controladas, busca realizar aquisições de empresas ou ativos que estejam relacionados com as suas atividades, desta forma a Companhia está sempre em busca de novas oportunidades de crescimento através desta estratégia.

Em busca do crescimento regional, a companhia pretende em 2011 expandir suas atividades para outras regiões ainda não tão exploradas por nós ou outras administradoras de benefícios.

Ainda, a Companhia pretende também fazer parcerias com outras operadoras do segmento para produtos mais acessíveis para as classes C e D e com isto penetrar na base da pirâmide.

Governança Corporativa

O Grupo Qualicorp, buscando sempre manter a transparência, equidade e prestação de contas, e mesmo sendo uma empresa de capital fechado, tem como principal instância de decisão o Conselho de Administração (formado por 11 membros efetivos, sendo 18% de conselheiros independentes) e seus comitês (compostos por membros do Conselho e consultores independentes), quais sejam:

- Comitê de Auditoria: Foi aprovado em Assembléia Geral no dia 03/03/2011 a instalação de um Comitê de Auditoria que é composto por 5 membros, sendo os 5 membros do Conselho de Administração. Sua função será de definir o escopo e supervisionar os trabalhos de auditoria (tanto interna como externa), de forma a reportar ao Conselho de Administração eventuais pontos de atenção da empresa. Deverão se reunir a cada trimestre para discutir assuntos de sua competência.

- Comitê de Remuneração: Foi também aprovado na Assembléia Geral realizada no dia 03/03/2011 a instalação de um Comitê de Remuneração que é composto por 3 membros, sendo os 3 do Conselho de Administração. Sua função será de supervisionar as políticas de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

remuneração praticadas pelo Grupo Qualicorp garantindo que estejam de acordo com as práticas de mercado e em alinhamento com as estratégias de curto e longo prazo da Companhia. Deverão se reunir a cada semestre para discutir assuntos de sua competência.

Conjuntura econômica

O ano de 2010 foi marcado pela recuperação da economia brasileira, com o Produto Interno Bruto (PIB) apresentando crescimento de 7,3%, apos queda de 0,6% registrada em 2009. A expansão do consumo das famílias e dos investimentos levou a este desempenho, tendo, porém resultado também em necessidade de atenção ao ritmo de absorção doméstica e a capacidade de expansão da oferta. Este quadro acabou resultando em pressão sobre as importações, que se expandiram 41% no ano, em conseqüência da necessidade de complementação da oferta interna.

Ainda assim, a balança comercial fechou 2010 com superávit de US$20,3 bilhões (US$24,2 bilhões em 2009), devido a alta dos preços das *commodities*, que sustentaram o crescimento das receitas com exportações (+31% ante 2009). Com este superávit comercial, o balanço de pagamentos registrou déficit de US$47 bilhões (2,3% do PIB) nas transações correntes, financiado pelo ingresso de US$48,5 bilhões de investimentos estrangeiros diretos. A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2010 com alta de 5,9%, refletindo principalmente a elevação dos preços dos alimentos, sinalizando tendência internacional dos preços das principais *commodities*.

As maiores pressões inflacionárias levaram o Banco Central a promover sucessivos aumentos da taxa Selic, que passou de 8,75% no inicio de 2010 para 10,75% a partir do segundo semestre do ano, permanecendo nesse patamar ate o final do exercício.

O cenário internacional instável, refletindo em certa medida preocupações com questões de ordem fiscal na Europa, acabou impactando o mercado de ações brasileiro, levando o Ibovespa a encerrar o ano em 69.304 pontos, com valorização de 1,04%. No mercado de câmbio, o dólar encerrou 2010 cotado a R$1,6662 para venda, com queda de 4,3% em relação ao fechamento de 2009.

A indústria de seguros manteve um elevado ritmo de expansão em 2010, com um total de R$99,4 bilhões em prêmios emitidos pelas seguradoras, e crescimento de 16,6% em relação a 2009, considerados apenas os dados do mercado regulado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), não incluindo o seguro saúde. A indústria se beneficiou do aumento do nível de atividade, da maior disponibilidade de crédito e do crescimento do número de empregos, fatores que propiciaram um forte incremento da demanda interna.

Para 2011, estimativas divulgadas pelo Banco Central para o PIB apontam para um crescimento de cerca de 4,5%, enquanto a indústria de seguros

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

deverá crescer 12%, segundo projeção da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg).

Conjuntura da saúde suplementar no Brasil

Operadoras em atividade por porte, segundo modalidade no Brasil – (Set/2010)

Modalidade da operadora	Total	Sem beneficiários	Pequeno porte (até 20.000)	Médio porte (20.000 a 100.000)	Grande porte (Acima de 100.000)
Total	1.626	181	1.044	299	102
Administradoras	35	35	-	-	-
Autogestão	243	32	170	31	10
Cooperativa médica	336	4	186	110	36
Cooperativa odontológica	129	3	104	19	3
Filantropia	95	2	70	21	2
Medicina de grupo	457	45	289	92	31
Odontologia de grupo	318	60	224	23	11
Seguradora especializada em saúde	13	-	1	3	9

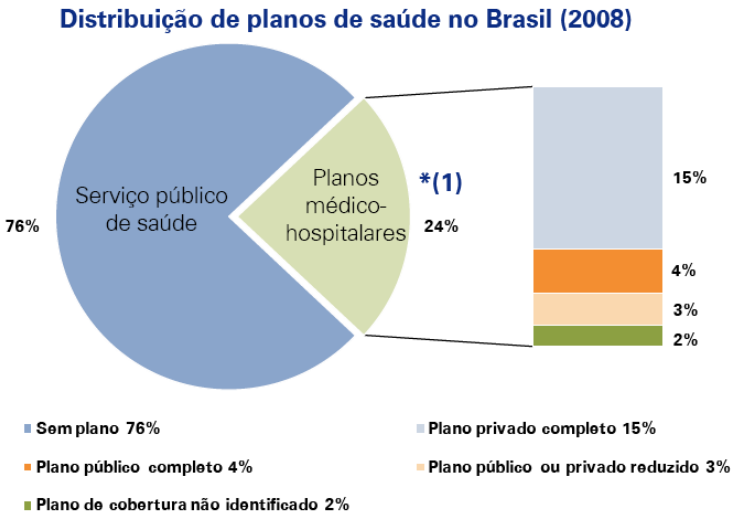
Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -09/2010

Observa-se que o mercado de assistência médica privada é um mercado fragmentado, sendo que a maior parte das operadoras é de pequeno porte, representando 64,2% do total das operadoras.

Dados de mercado conforme o Caderno de Informação da Saúde Suplementar

Os dados da distribuição de planos de saúde apresentados neste relatório da ANS, tiveram como base o ano de 2008, que indicam que aproximadamente 45,7 milhões de pessoas, cerca de 24% da população brasileira, estava coberta por algum plano de saúde (público ou privado). Destes, 15% possuíam vínculo a plano privado de assistência médica com cobertura para consultas médicas, exames complementares e internações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

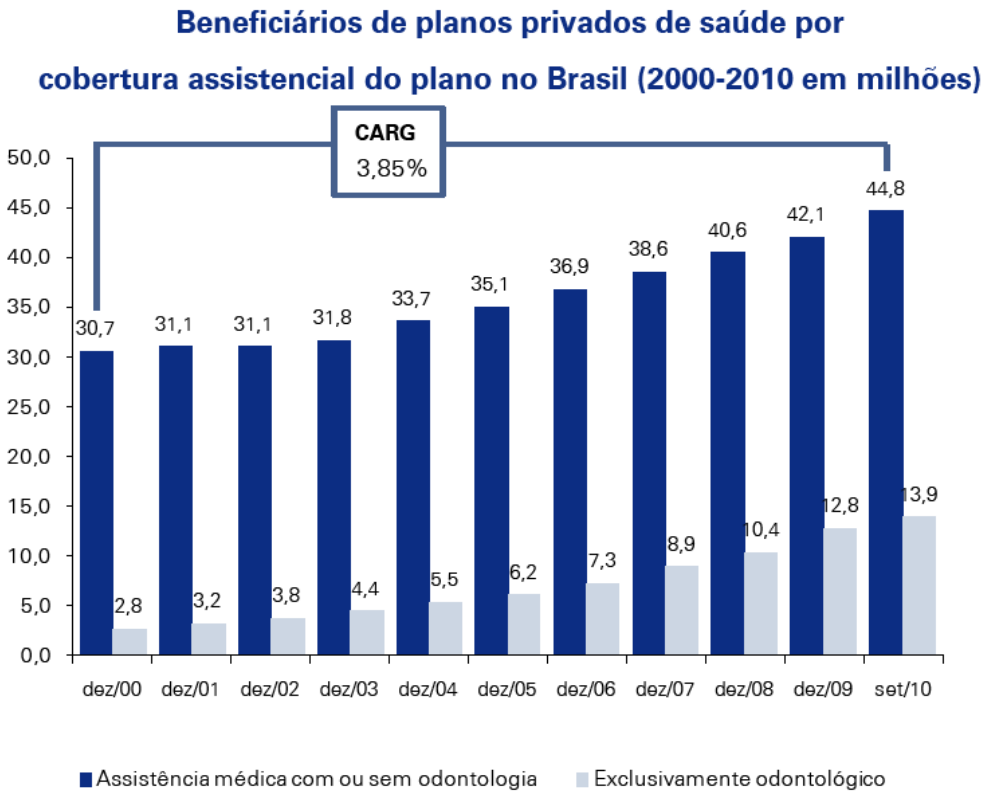


Fonte: Suplemento Saúde –PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) /IBGE 2008.

Nota (1):

- 15% possuíam vínculo a planos privados de assistência médica com cobertura para consultas médicas, exames complementares e internações (aqui denominado completo);
- Pouco mais de 4% a planos públicos com cobertura completa;
- Quase 3% estavam vinculados a planos que não contém consultas médicas, exames complementares e internações (aqui denominado reduzido); e
- Os 2% restantes a planos cuja cobertura não pôde ser identificada pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) em 2008.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -09/2010

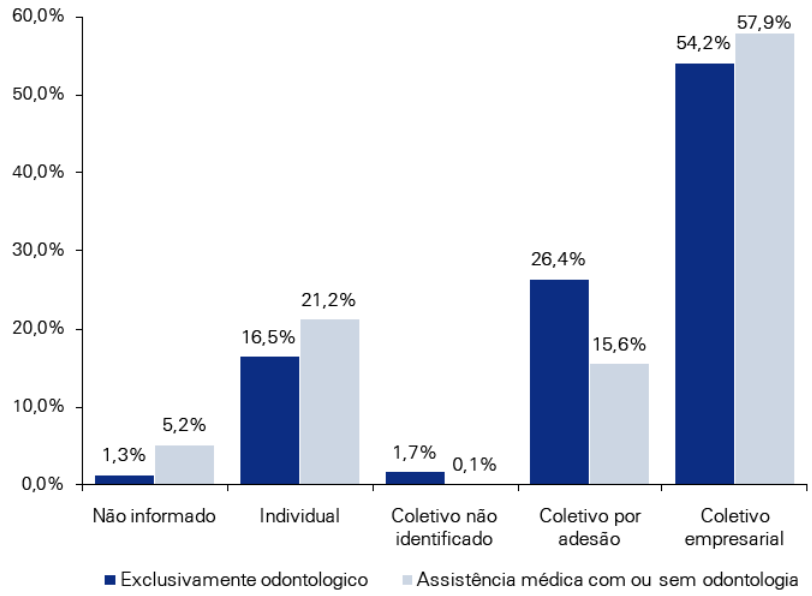
- Constatou-se que o 3º trimestre de 2010 encerrou-se com 44,8 milhões de beneficiários vinculados a planos de assistência médica e 13,9 milhões a planos exclusivamente odontológicos.

- Conforme a ANS, mantido o ritmo verificado até setembro, o ano de 2010 deve registrar o maior crescimento de beneficiários em planos de assistência médica em dez anos, e o menor crescimento em planos exclusivamente odontológicos no mesmo período.

- Também conforme a ANS, a tendência atual do setor é a transferência de carteiras entre as operadoras. Devido a esse fato, houve uma redução no número de beneficiários em planos exclusivamente odontológicos entre 2009 e 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição dos beneficiários segundo cobertura assistencial do plano no Brasil - (Setembro de 2010)



Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -09/2010

- Em setembro de 2010, 73,6% dos beneficiários de planos de assistência médica estavam em planos coletivos (cerca de 33 milhões de beneficiários). Destes, 25,9milhões (78,7% do total dos planos coletivos) estavam em planos coletivos empresariais.

- Em planos exclusivamente odontológicos, 82,3%dos beneficiários estavam em planos coletivos (11,4 milhões de beneficiários). Desses, 7,5 milhões (65,9% do total dos planos coletivos) estavam em planos coletivos empresariais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita de contraprestações e despesas das operadoras de planos privados de saúde, segundo porte da operadora no Brasil (2009)

Porte da operadora	Receita (R$)	Beneficiários	Taxa de sinistrali	Receita média
Total	65.543.669.146	56.070.666	82,30%	97,41
Operadoras médico-hospitalares	64.210.130.538	46.032.414	83,00%	116,24
Pequeno porte (até 20.000)	5.434.150.195	4.660.654	80,50%	97,16
Médio porte (20.000 a 100.000)	14.191.493.253	11.255.546	84,00%	105,07
Grande porte (acima de 100.000	44.584.487.090	30.116.214	83,00%	123,37
Operadoras exclusivamente odontológicas	1.333.538.608	10.038.252	48,50%	11,07
Pequeno porte (até 20.000)	222.473.977	1.414.791	51,00%	13,10
Médio porte (20.000 a 100.000)	310.844.866	1.991.668	54,80%	13,01
Grande porte (acima de 100.000	800.219.765	6.631.793	45,40%	10,06

Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -12/2009

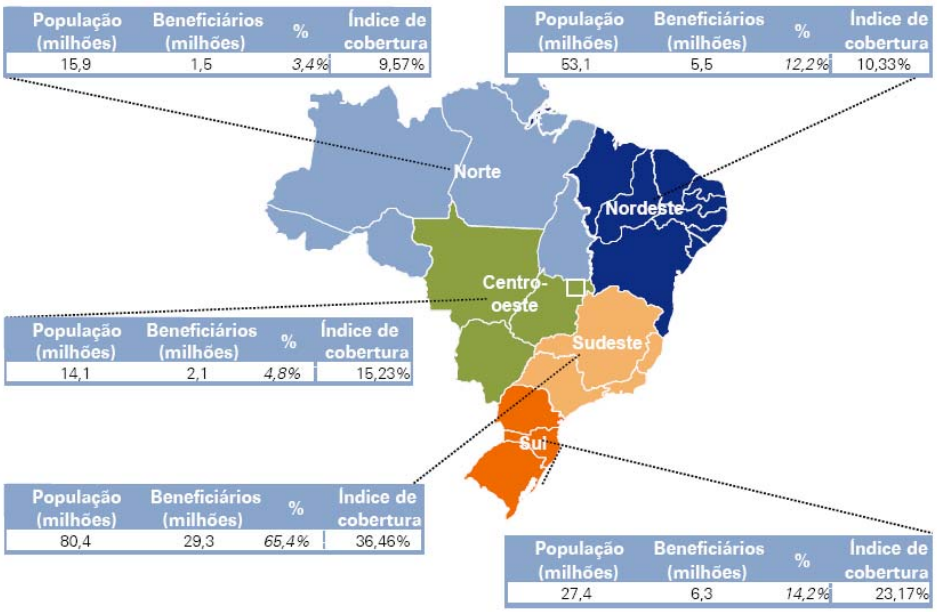
- Em 2009, as operadoras médico-hospitalares obtiveram uma receita de contraprestações de R$ 64,2 bilhões.
- A receita média por beneficiário foi de R$ 116,24 mensais.
- As taxas de sinistros não apresentaram variações significativas em função do porte da operadora, porém a receita média variou, crescendo com o aumento do porte das operadoras.

Cobertura de planos de saúde no Brasil

O índice de cobertura de planos médicos e hospitalares varia muito entre as regiões. O Estado de São Paulo, por exemplo, apresenta um índice de cobertura de 43,16% de sua população total, enquanto o Estado do Piauí possui um índice de cobertura de apenas 5,78%.

A análise da distribuição geográfica abaixo mostra que há uma correlação entre economias mais dinâmicas – com uma grande parcela de sua população empregada e comum a renda média superior - como, por exemplo, as regiões sul e sudeste – e o número total de beneficiários:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fonte: IBGE censo 2010 e ANS setembro de 2010

Notas:
Índice de cobertura: Representa o percentual de beneficiários em uma região em relação à população dessa região.
%: Representa o percentual de beneficiários em uma região em relação ao número total de beneficiários de assistência médica no Brasil.

Distribuição de planos de saúde por tipo

Os planos de saúde são classificados da seguinte forma pela ANS:

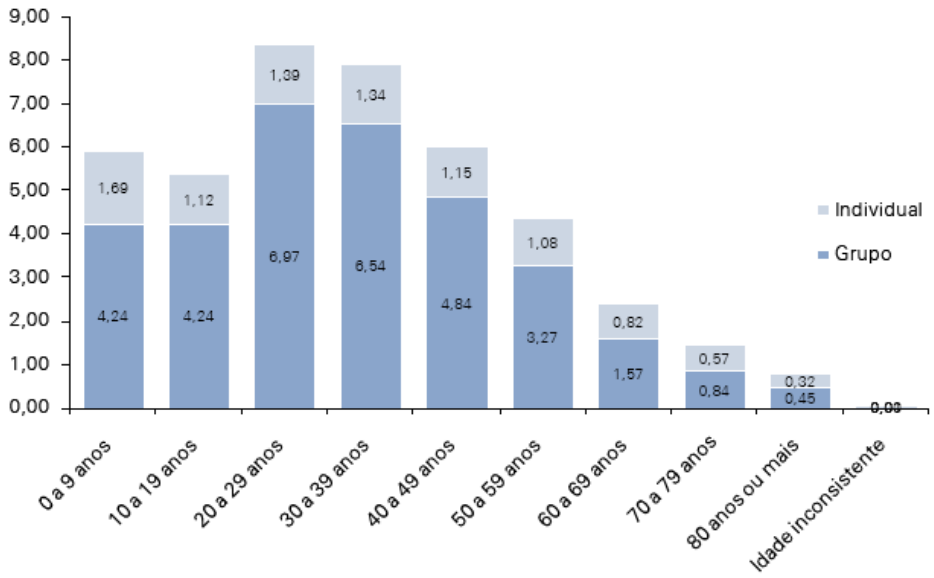
Individual/Familiar	Contrato assinado entre um indivíduo e uma operadora de plano de saúde para a assistência médica do titular do plano (o indivíduo) ou do pensionista e seus dependentes (plano familiar).
Grupo	Contrato assinado entre uma corporação e um fornecedor de planos de saúde para a assistência médica de funcionários/dirigentes, ativos/inativos ou sindicato/membros do empregador legal.
Não informado	Termo usado para descrever os planos adquiridos pelos beneficiários antes da lei 9.656/98. Os detalhes do plano não foram informados a ANS.

Fonte: ANS

Cerca de 11,2% dos beneficiários de planos de assistência médica são idosos, ou seja, têm idade igual ou superior a 60 anos.

No entanto, quando se consideram apenas os beneficiários de planos coletivos, 8,7% têm idade igual ou superior a 60 anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -09/2010

Nosso Desempenho e Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que contemplam as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). No Brasil, o responsável pela convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais é do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em observância às disposições da Instrução CVM n◦ 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período social encerrado em 31 de março de 2011, que foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de Abril de 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

a) Principais Informações Financeiras e medições não contábeis (R$ mil)

	Período encerrado em 31 de março de 2011
Informações Financeiras	
Receita operacional líquida	144.035
Lucro operacional antes do resultado financeiro	8.019
Resultado antes do IR e CSSL	3.530
Prejuízo líquido	(5.746)
Outras Informações Financeiras	
EBITDA	37.048
Margem de EBITDA	25,70%
EBITDA Ajustado	53.738
Margem de EBITDA Ajustado	37,30%
Informações Operacionais	
Numero Total de Beneficiários	3.027.663

Política de destinação de lucros

Período	Período social encerrado em 31 de março de 2011	
Periodicidade das distribuições de dividendos	A Sociedade poderá levantar, semestralmente, ou em períodos menores, balanços intercalares, para verificação de resultados, e com base nestes, distribuir lucros ou bonificação.	A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá, ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relacionamento com auditores independentes

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes para serviços de auditoria externa, auditorias para aquisições ou consultorias tributárias, considera aos melhores princípios de governança que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2011, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Recursos humanos

Buscamos compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais, por meio da adoção de uma política de remuneração voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. O salário de nossos colaboradores é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário base, comissões (onde aplicável) e participação nos resultados.

Todos os nossos empregados são elegíveis ao recebimento de uma remuneração relativa à participação em nossos resultados, a qual está diretamente relacionada com o cumprimento de metas estabelecidas por nossa Administração.

Temos como política promover o bem-estar de nossos colaboradores. Entre os benefícios oferecidos aos nossos colaboradores estão: (i) vale transporte; (ii) vale refeição; (iii) assistência médica; (iv) vale combustível; (v) seguro de vida; (vi) participação nos resultados; e (vii) plano de remuneração baseado em ações – *stock options* para seus executivos.

Ainda, temos como política de treinamentos, incentivar o aprimoramento dos talentos de nossos colaboradores. Entre esses incentivos oferecidos aos nossos colaboradores estão: (i) bolsas de estudos em cursos de especialização – MBA, e cursos superiores para graduação; e (ii) cursos e treinamentos internos e externos para as diversas áreas da Companhia.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio e participação dos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, parceiros, seguradoras e operadoras de planos de saúde, instituições financeiras, ANS e SUSEP que de maneira geral contribuíram para o bom desempenho dos resultados da companhia.

Notas Explicativas

QUALICORP S.A. (ANTERIORMENTE QC HOLDING I PARTICIPAÇÕES S.A.) E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. ("Companhia", cuja razão social até 3 de março de 2011 era QC Holding I Participações S.A.) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, a qual iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas, ("Grupo" ou "Grupo Qualicorp") efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração e estipulação por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência a saúde, cujos provedores destes serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo ("operadoras de planos de saúde"); e (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como "benefícios". O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classes (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no Segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais, e adicionalmente atua neste segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando a gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes.

As operações são conduzidas pela Companhia e suas controladas no contexto de grupo econômico ("Grupo Qualicorp"), atuando por meio de processos integrados no mercado de benefícios, utilizando-se da mesma estrutura operacional. As sinergias dos serviços prestados conjuntamente pelas empresas e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

Notas Explicativas

b) Breve histórico do início das operações

A Companhia iniciou suas atividades após aquisição indireta de 100% da participação acionária majoritária da Qualicorp Participações S.A ("Qualicorp Participações"), efetuada pela sua controlada integral QC Holding II Participações S.A.

A Qualicorp Participações era controladora direta integral das Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda., cujos investimentos societários representam basicamente a totalidade de seus ativos.

Em 12 de julho de 2010, foi celebrado contrato de compra e venda de ações, Contrato de Compra e Venda de Ações, com as empresas Qualicorp S.A. (anteriormente QC Holding I Participações S.A.) e QC Holding II Participações S.A. ("QC II"), empresas do Grupo Carlyle (grupo norte-americano líder em gestão de recursos financeiros). A aquisição foi concluída em 1º de setembro de 2010, considerando o cumprimento de determinadas condições preestabelecidas no Stock Purchase Agreement, ocasionando, por conseguinte, os seguintes reflexos financeiros e societários para o Grupo Qualicorp:

Em 17 de agosto de 2010, a QC II emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R$308 milhões, destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações e ao pagamento dos custos e despesas relacionadas à referida aquisição, com as características da emissão citada na nota explicativa nº. 19, tendo como fiadoras as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, cujos recursos de captação foram recebidos em 31 de agosto de 2010.

A Seripatri Participações Ltda. retirou-se como acionista/sócia das subsidiárias Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. em agosto de 2010.

O capital social das controladas se tornou integralmente detido pela Qualicorp Participações.

Conforme AGE e Reunião do Conselho de Administração - RCA da Qualicorp Participações realizadas em 1 de setembro de 2010, (a) as ações preferenciais de emissão da Qualicorp Participações foram transformadas em ações ordinárias, totalizando então 8.329.172 ações ordinárias; e (b) os acionistas autorizam a emissão de novas ações ordinárias (80.377 ações) em virtude de exercício antecipado das opções por determinados beneficiários, e ainda (c) a recompra e o cancelamento de tais ações pelo preço e condições descritos nos respectivos Instrumentos de Exercício.

Imediatamente antes da operação, em 1º de setembro de 2010, o BHCS Fundo de Investimento em Participações realizou aumento de capital social na Companhia no valor de R$1.107.704. Em seguida, também em 1º de setembro de 2010, o montante foi capitalizado pela Companhia na controlada integral QC II, via aumento de capital social, conforme Assembleia Geral Ordinária - AGE, realizada nesta data.

Com os recursos aportados via aumento de capital e parte dos recursos obtidos através da emissão de debêntures, a QC II adquiriu 72,96% da participação societária da Qualicorp Participações pelo montante de R$1.407.133, incluindo depósito em garantia de R$52.704.

Notas Explicativas

Na mesma data, as ações remanescentes da Qualicorp Participações foram incorporadas pela QC II pelo valor justo de R$507.669 (31,41% do valor justo do patrimônio líquido da QCII) e, em ato subsequente, essas mesmas ações da QC II são incorporadas pela Companhia, relação de troca pela qual o antigo acionista majoritário da Qualicorp Participações, após a aquisição supra mencionada, detinha 27,04% de participação, passasse a deter, ao final da operação, 31,41% de participação da Companhia - principal holding societária do Grupo Qualicorp a partir da transação com a Carlyle.

O até então acionista majoritário da Qualicorp Participações tornou-se acionista minoritário da Companhia, todavia, assumindo os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente.

A Companhia entende que todos os compromissos contratuais da aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A QCII, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (*) e estudo de alocação de preço de compra (**) elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Qualicorp Participações, conforme segue:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	Valor dos livros	Ajustes	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R$145.362	172.590	-	172.590
Ativos não circulantes	271.149	-	271.149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 18)	-	785.000	785.000
Passivo circulante	(108.216)	-	(108.216)
Passivo não circulante	(153.822)	-	(153.822)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(266.900)	(266.900)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	181.701	518.100	699.801
Ágio - rentabilidade futura, que se estima será dedutível para fins fiscais, nos termos da legislação vigente (nota explicativa nº 18).	-	1.215.000	1.215.000
Total	181.701	1.733.100	1.914.801

(*) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(**) A metodologia utilizada levou em consideração a análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, "drivers" de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Também em 1º de setembro de 2010, foi celebrada Reunião do Conselho de Administração - RCA que substituiu o Plano de Opções dos executivos da Qualicorp Participações para a Companhia. O plano anterior remanescente calculado no valor de R$24.481 para o período de 10 anos foi transferido, com um valor justo líquido apurado em 1º de setembro de 2010 de R$45.854, para a Companhia, considerando-se as novas premissas do plano substituído, sendo a diferença do valor justo correspondente à parcela vesting já incorrida até 1º. de setembro de 2010 no montante de R$ 4.346, apropriada na conta de ágio em contrapartida à conta de reserva de capital - Opções Outorgadas de Ações e o restante será apropriado ao longo do prazo da vida do Plano.

Notas Explicativas

c) Reorganização societária das Controladas ocorrida em março de 2011

Em 31 de março de 2011, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais da Companhia:

- Incorporação reversa da QC Holding II pela sua controlada integral Qualicorp Participações, tendo como efeitos, dentre outros, a extinção da QC Holding II e a assunção, pela Qualicorp Participações, das dívidas de debêntures originalmente contraídas pela QC Holding II;
- Em seguida, mas na mesma data, foi efetuada a cisão total da Qualicorp Participações com versão das parcelas do seu patrimônio líquido para as sociedades operacionais por ela controladas diretamente: Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda., tendo como efeitos, dentre outros, a extinção da Qualicorp Participações e a assunção, pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. das dívidas originalmente contraídas pela QC Holding II e que haviam sido transferidas para a Qualicorp Participações, devido à incorporação acima.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação e cisão, conforme respectivamente Protocolos e Justificação de Incorporação e de Cisão são os seguintes:

- A Incorporação da QC Holding II pela Qualicorp Participações, seguida da cisão total da Qualicorp Participações para suas as Controladas Operacionais, atendem aos interesses da Qualicorp Participações, da QC Holding II, das controladas, bem como de seus acionistas, visto que a incorporação e cisão propiciarão a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas companhias, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente, além de facilitar o acesso ao mercado de capitais das demais sociedades integrantes do mesmo grupo econômico das Companhias.

- Ademais, devido ao fato de a QC Holding II ter contraído determinadas dívidas, a implementação da incorporação, seguida da implementação da cisão total da Qualicorp Participações, teve por objetivo a transferência de tais dívidas para as controladas diretas operacionais Qualicorp Administradora de Benefícios e Qualicorp Corretora que possuem mais perspectiva e capacidade de geração de fluxo de caixa.

- A implementação da operação proposta propiciará maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pela controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção tanto da QC Holding II como da Qualicorp Participações na estrutura societária da qual se encontram, as quais, após os eventos acima, foram extintas, passando a participação societária dessas controladas operacionais a serem detidas diretamente e integralmente pela Companhia, que anteriormente as controlava integralmente de forma indireta.

- Como resultado da Incorporação seguida de cisão total, as controladas operacionais serão as sucessoras da Qualicorp Participações, e, por conseguinte, da QC Holding II, em todos os bens, direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A., observadas as respectivas parcelas de patrimônio líquido absorvidas por cada uma das controladas.

Notas Explicativas

- O critério de avaliação do patrimônio líquido da controlada envolvida na incorporada e na cisão foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2010, conforme Laudos de Incorporação aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2001.

- As variações patrimoniais da QC Holding II ocorridas entre a data-base e a data da efetiva Incorporação foram refletidas e alocadas na Qualicorp Participações. As variações patrimoniais da Qualicorp Participações ocorridas entre a data-base e a data da efetiva cisão foram refletidas e alocadas em cada uma das controladas operacionais, conforme a parcela de patrimônio líquido absorvida por cada uma dessas controladas.

- Os principais efeitos contábeis dessa incorporação e cisão total foram os seguintes:

  – Nas controladas operacionais: em decorrência da incorporação reversa e cisão, citados acima, as controladas receberam um acervo líquido de R$ 22.508, líquido do benefício fiscal ajustado de R$294.134 correspondente à diferença entre o valor do ágio pago e o valor da provisão constituída nos termos da Instrução CVM nº 319 e Deliberação CVM nº 618 - "ICPC 09". (veja demonstração dos efeitos da incorporação e cisão na nota explicativa nº. 16).

  – Na Companhia: os efeitos da incorporação e cisão foram eliminados para fins de manter os valores contábeis dos investimentos sem os reflexos dos ajustes decorrentes da referida reorganização societária de suas controladas, de forma que tanto as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não fossem alteradas, com exceção da transferência, no consolidado, da parcela do benefício fiscal para imposto de renda e contribuição social diferidos.

d) Sazonalidade

Na condução normal de suas atividades a Companhia e suas controladas não estão sujeitas à receitas e custos sazonais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.

- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e nas demonstrações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto de informações, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras intermediárias.

2.3. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte está a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido de terceiros.

A segunda parte da demonstração do valor adicionado apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como "disponíveis para venda" são demonstradas ao valor justo no encerramento do período. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Outros resultados abrangentes", quando aplicável, e acumuladas na rubrica "Reserva de reavaliação de investimentos". Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta "Reserva de reavaliação de investimentos" é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem principalmente: Caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justos por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros".

A Companhia não possui passivos classificados como "passivos financeiros ao valor justos por meio do resultado".

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Notas Explicativas

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Créditos a receber de clientes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, prêmios a repassar e repasses financeiros a pagar.

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante é a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios) o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e os repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção para os casos em que o risco de crédito é da Seguradora/Operadora de Saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas em conta do ativo "créditos a receber de clientes" em contrapartida às contas de passivos de prêmios a repassar (valores devidos às operadoras e seguradoras) e de repasses financeiros a pagar (valores devidos às entidades), e contas de resultado relativos a taxa de administração e repasses financeiros conforme mencionado na nota explicativa nº 3.j).

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na conta de "antecipações a repassar".

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. Nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como receitas de recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

Notas Explicativas

d) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros ("rentabilidade futura") decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portando, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas descritos anteriormente.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.g).

Considerando que a natureza dos bens, os custos de aquisição e respectivos valores residuais, bem como prazo de vida útil remanescente dos bens, a Administração entende não ser necessário ajustar os valores dos ativos imobilizado pelo custo atribuído ("deemed cost") na data da adoção inicial dos CPCs.

f) Intangível

Está representado principalmente por: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de carteiras, adquiridos de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e software em desenvolvimento, pagos a terceiros. Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 18. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.g).

(*) nas demonstrações financeiras intermediárias individuais esses valores estão demonstrados na rubrica de investimentos em controladas, líquidos das amortizações e baixas.

g) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

No fim de cada exercício e nas datas intermediárias, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinados para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio) ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

A perda por redução do valor recuperável sobre o ágio não é revertida em períodos subsequentes. Para os demais ativos tangíveis e intangíveis, contudo, quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

h) Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em conta do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

i) Debêntures

Estão representados por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizadas a débito de Debêntures, e amortizados no resultado, no prazo da operação.

j) Apuração do resultado

1. As receitas decorrentes de intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem no mês da liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

Notas Explicativas

- Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras; inclui, ainda, a taxa de cadastramento pago pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela equipe própria da Companhia, a qual é apropriada pela referida controlada.

- Receita de corretagem: correspondem à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos, a qual é apropriada mensalmente pela Qualicorp Corretora.

2. Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativos aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.

3. Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pelas Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

4. Receita de Consultoria em Gestão de Benefícios e na Prevenção à Saúde: corresponde a remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.

5. Receitas de Consultoria e de Gestão de Benefícios: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A..

k) Tributação

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Determinadas controladas optaram pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos (a) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária e (b) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, conforme nota explicativa nº 14. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

Notas Explicativas

A Sociedade e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

l) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da companhia, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias, incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras intermediárias e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

m) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em função, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia, são classificadas como custo ou despesa operacional. A Controladora e suas controladas com base nessas determinações adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas, e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa nº 28). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida a conta “Reserva de capital - Opções outorgadas reconhecidas”.

n) Resultado por ação básico e diluído

É calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

Em razão do prejuízo apurado no período de três meses findos em 31 de março de 2011, essas ações possuem efeito anti dilutivo.

o) Contabilização dos dividendos

Os dividendos pagos e propostos no período são contabilizados conforme o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações.

b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal.

b) Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Notas Explicativas

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos exercícios nenhuma evidência foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos exercícios nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

d) A Companhia avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado.

Os testes realizados não identificaram a necessidade de reconhecimento de novas perdas por recuperabilidade de ágio.

e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos e potenciais riscos para os quais não há ações judiciais, como descrito na nota explicativa nº 26. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

f) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.c) é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza da sua operação, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias se aproximam dos seus valores justos.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não operou contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou de especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente no segmento de seguro saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que estas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas terem que arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários. Para mitigar este risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo do contratual, sendo a sua maioria cancelados com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade.

A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.c).

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos sujeitos a variação de taxas de juros, com base na variação do CDI, estão assim resumidos:

			Março de 2011		Dezembro de 2010	
Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP)	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Ativo circulante	10.1	39	135.458	-	136.293
Aplicações Financeiras	Ativo Circulante	10.2	-	10.103	-	6.521
Debêntures	Passivo circulante e não circulante	19	-	(397.581)	-	(410.793)
Total de exposição			39	(252.020)	-	(267.979)

i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Controladora e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Controladora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BBB", ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança.

ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de spread de 2,75%, sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 19.

iii) Análise sensitiva de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e caixa equivalente e de obrigações com debêntures.

Em 31 de dezembro de 2010, se as taxas de juros de CDI fossem 10% mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 aumentaria/diminuiria em R$800.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

Para atender exclusivamente à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de dezembro de 2010 a Administração estimou, para 2011, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (12,25%) para 2011, acrescidas da taxa de spread para debêntures (2,75%), demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

		Cenário		
	2011	Provável (iii)	Possível (ii)	Remoto (i)
Premissas		CDI - 12,25%	CDI - 15,31%	CDI - 18,38%
Passivo - Debêntures	(397.581)	(458.558)	(471.058)	(483.599)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	145.561	163.392	167.846	172.315
Exposição líquida, passiva	(252.020)	(295.166)	(303.212)	(311.283)

	Premissas		
	Provável	Possível	Remoto
CDI	Relatório Focus - BACEN (31/12/10)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

Notas Explicativas

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida passiva de R$295.166 até 2011, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa 2,75% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de março de 2011. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida passiva de R$8.046 e R$16.117, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário Possível: Premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.

- Cenário Remoto: Premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures detalhado na nota explicativa nº 19, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos detalhado na nota explicativa nº 10) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 27).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota 19 (Debêntures). Adicionalmente, a Controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. está sujeita a requerimentos de manutenção de recursos mínimos, conforme Resolução Normativa - RN nº 209, da ANS, que estabeleceu regras para critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional. Em 31 de março de 2011, o patrimônio líquido daquela controlada montava em R$23.414, enquanto que o patrimônio mínimo ajustado requerido de acordo com a referida resolução era de R$105.

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica em monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e as controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados.

Notas Explicativas

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Modificações à IFRS 1	Isenção Limitada de Divulgações Comparativas da IFRS 7 para Adotantes Iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010
Modificações à IFRS 1	Eliminação de Datas Fixas para Adotantes pela Primeira Vez das IFRSs	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IAS 12	Impostos Diferidos - Recuperação dos Ativos Subjacentes Quando o Ativo É Mensurado pelo Modelo de Valor Justo da IAS 407	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012
Modificações à IAS 32	Classificação de Direitos	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

7. ADOÇÃO DAS IFRSs E DOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC

Efeitos da adoção das IFRSs nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

a) Aplicação das IFRSs

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas (identificadas como Consolidado) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, como descrito nas notas explicativas nº 2 e 8, foram as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

b) Adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil

Na preparação das suas demonstrações financeiras intermediárias individuais (identificadas como Controladora), a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Qualicorp Participações e suas controladas aplicaram antecipadamente, no exercício de 2009, as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2008. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações financeiras intermediárias individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de patrimônio líquido, atribuível aos proprietários da controladora, e resultado em relação a consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas, foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-bases e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre estas; e

- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

As controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são as seguintes:

Em 31 de março de 2011

Empresas	Patrimônio líquido ajustado	Ativos totais	Lucro (prejuízo) do período (ajustado)	Participação direta no capital social - %	Atividades principais
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	133.612	379.593	3.470	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	664	1.145	(20)	100	Corretora e consultora de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	16.420	26.002	(320)	100	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	23.414	382.665	4.245	100	Estipulação de apólices de seguro saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios.
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	26.503	33.922	(326)	100	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde.

Em 31 de dezembro de 2010

Empresas	Patrimônio líquido ajustado	Ativos totais	Lucro (prejuízo) do período	Participação direta no capital social - %	Atividades principais
Controlada direta da Companhia:					
QC Holding II Participações S.A.	1.611.895	2.448.785	(17.313)	100	Holding
Controlada direta da QC II (indireta da QC I):					
Qualicorp Participações S.A. e controladas	189.308	474.930	25.229	100	Holding de corretora, consultora e administradora de benefícios e consultora em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Controladas diretas da Qualicorp Participações:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	126.136	216.729	4.978	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	684	1.164	(10)	100	Corretora e consultora de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	9.717	18.803	1.140	100	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	7.887	197.824	12.214	100	Estipulação de apólices de seguro saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios.
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	26.177	33.796	(851)	100	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde.

Notas Explicativas

9. AQUISIÇÕES E INCORPORAÇÕES DE CONTROLADAS EFETUADAS PELA CONTROLADA QUALICORP PARTICIPAÇÕES

a) Aquisições de controladas realizadas no exercício de 2009

Aquisição da "Brüder SP", "Brüder RJ" e "Athon"

Em 10 de junho de 2009, a Qualicorp Participações através de suas controladas diretas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriram 99,99% da participação no capital social das empresas Brüder SP Corretora de Seguros Ltda. ("Brüder SP"), da Brüder Corretora de Seguros Ltda. ("Brüder RJ") e Amenti Assistência Médica Ltda. ("Athon"), cujas participações societárias eram integralmente detidas por um grupo de cotistas pessoas físicas, não ligados ao Grupo Qualicorp.

As empresas Brüder SP e Brüder RJ, as quais têm como atividade principal efetuar operações de corretagens de seguros, e a Amenti, que tem como atividade a prestação de serviços de consultoria, na área de saúde, foram adquiridas com o objetivo de expansão das atividades do segmento corporativo do Grupo Qualicorp.

Em 28 de dezembro de 2009, essas participações eram de 100% do capital social dessas controladas. O montante negociado nessas aquisições totalizou R$40.477, dos quais R$28.000 foram pagos em junho de 2009 e a diferença de R$12.477 foi liquidada em fevereiro de 2010, com base na confirmação da meta de faturamento do exercício de 2009, estabelecido contratualmente entre as partes. Após esses pagamentos, a Qualicorp Participações entende que todos os compromissos contratuais desta aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios. A Qualicorp Participações, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (*) e estudo de alocação de preço de compra - PPA (**) elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas, conforme segue:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	Valor dos livros	Ajustes	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R$179	1.178	-	1.178
Ativos não circulantes	338	-	338
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes, conforme critérios estabelecidos no PPA citado (nota explicativa nº 18)	-	21.625	21.625
Passivo circulante	(1.398)	-	(1.398)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (a)	-	(7.353)	(7.353)
Outros passivo não circulante	(1.164)	-	(1.164)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	(1.046)	14.272	13.226
Ágio - rentabilidade futura, que se estima será dedutível para fins fiscais, nos termos da legislação vigente (nota explicativa nº 18)	-	27.251	27.251
Total	(1.046)	41.523	40.477

(a) Para fins de contabilização das aquisições efetuadas a administração considerou que o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes não é dedutível para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social a pagar da Qualicorp Participações, e, portanto, constituiu provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Esses valores diferidos são amortizados para o resultado proporcionalmente ao montante das amortizações dos intangíveis efetuadas no período.

(*) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(**) A metodologia utilizada levou em consideração a análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, "drivers" de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Notas Explicativas

Aquisição da Salutar

Em 30 de dezembro de 2009, conforme "Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças", a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriu 100% da participação do capital social da Salutar Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. ("Salutar"), cujas participações societárias eram detidas de forma compartilhada por cotistas, entre eles o acionista controlador da Seripar que detinha 49,998%.

A Salutar desempenhava as atividades de comercialização de contrato coletivo por adesão e corretagem de seguros e sua área de atuação está restrita ao mercado do Rio de Janeiro. Foi adquirida com o objetivo de continuar a expansão das atividades no segmento de afinidades do Grupo Qualicorp.

O montante negociado nessa aquisição foi de R$87.493, dos quais R$86.400 foram pagos em 30 de dezembro de 2009 e a diferença correspondente ao ajuste final de preço de R$1.093 foi paga em fevereiro de 2010.

Após esses pagamentos, a Qualicorp Participações entende que todos os compromissos contratuais desta aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Qualicorp Participações, com base em relatório de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia citada anteriormente, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas, conforme segue:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	Valor dos livros	Ajustes	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R$748	1.043	-	1.043
Ativos não circulantes	149	-	149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 18)	-	53.316	53.316
Passivo circulante	(804)	(88)	(892)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (*)	-	(18.127)	(18.127)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	388	35.101	35.489
Ágio - rentabilidade futura, que se estima será dedutível para fins fiscais, nos termos da legislação vigente (nota explicativa nº 18).	-	52.004	52.004
Total	388	87.105	87.493

(*) Veja nota (a) acima.

b) Incorporação das controladas acima ocorridas em 2009

Em 31 de dezembro de 2009, as controladas Salutar, Bruder SP e Bruder RJ foram incorporadas pela controlada Qualicorp Corretora, e a controlada Athon foi incorporada pela controlada Clube de Saúde. Os principais objetivos e eventos decorrentes dessas incorporações, conforme justificação da incorporação e/ou Ata de Reunião de Sócios são os seguintes:

Notas Explicativas

- As incorporações são partes integrantes da reorganização societária envolvendo as controladas e trará vantagens ao Grupo Qualicorp, resultando em um maior aproveitamento das sinergias existentes entre as Empresas e, portanto, gerando benefícios financeiros e comerciais.

- As incorporações visam à extinção das controladas incorporadas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pelas incorporadoras. Considerando que as incorporadoras detêm atualmente 100,00% do capital social das incorporadas o valor do capital social das incorporadoras permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco na emissão de novas quotas.

- O critério de avaliação do patrimônio líquido das incorporadas, para os fins das incorporações, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de novembro de 2009, conforme Laudos de Incorporação aprovados em Ata de Reunião de Sócios realizada em 31 de dezembro de 2009.

- Os acervos líquidos incorporados, na data-base de 30 de novembro de 2009, têm a seguinte composição:

	Athon	Brüder SP	Brüder RJ	Salutar
Ativo				
Circulante	821	470	320	605
Disponibilidades	8	372	253	237
Aplicações financeiras	19	-	13	-
Clientes	487	15	12	176
Despesas antecipadas	-	-	-	24
Outros créditos	307	83	42	168
Não circulante	356	1	28	151
Imobilizado	326	-	27	151
Intangível	30	1	1	-
Total do ativo	1.177	471	348	756
Passivo				
Circulante	(1.651)	(196)	(494)	(888)
Fiscais e previdenciárias	(753)	(82)	(109)	(481)
Obrigações com pessoal	(613)	(60)	(242)	(387)
Outras obrigações	(285)	(54)	(143)	(20)
Não circulante	(1.004)	(141)	(6)	-
Fiscais e previdenciárias	-	-	(6)	-
Outras obrigações	(4)	-	-	-
Passivos contingentes	(1.000)	(141)	-	-
Total do passivo	(2.655)	(337)	(500)	(888)
Acervo Líquido Incorporado	(1.478)	134	(152)	(132)

As variações patrimoniais das incorporadas posteriores a 30 de novembro de 2009 foram escrituradas em seus respectivos livros contábeis, e os respectivos saldos na data da incorporação foram refletidos nos balanços patrimoniais das incorporadoras após a aprovação das incorporações pelos sócios das Sociedades.

Notas Explicativas

10. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

10.1. Caixas e equivalentes de caixa

Compõe-se como segue:

Descrição	31/03/2011		31/12/2010
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Caixa	-	32	30
Bancos conta depósito (*)	39	13.672	2.771
Aplicações financeiras de liquidez imediata (**)	-	135.458	136.293
Total	39	149.162	139.094

(*) Em 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2011, no consolidado, inclui principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia do mês.

(**) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Por tipo de aplicação

Descrição	Valor de mercado e contábil Consolidado 31/03/2011	Valor de mercado e contábil Consolidado 31/12/2010
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (a)	97.743	97.646
Debêntures (a)	37.715	38.457
Outros investimentos (b)	-	190
Total	135.458	136.293

(a) Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base na taxa variando de 100% a 102% (100% a 105% em 2010) do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, que possuem liquidez imediata podendo ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.

(b) Representam, principalmente, recursos mantidos temporariamente em conta de depósito bancário - conta investimentos.

10.2. Aplicações financeiras

Descrição	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (i)	10.103	6.521

Notas Explicativas

(i) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33 de 5 de outubro de 2009 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Os valores das aplicações financeiras, inclusive equivalentes de caixa, estão custodiados nas seguintes instituições financeiras:

	Consolidado 31/03/2011	Consolidado 31/12/2010
Banco Bradesco S.A.	49.590	47.268
Banco Santander (Brasil) S.A.	45.984	45.479
Banco Itaú S.A.	49.987	50.067
Total	145.561	142.814

11. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compõe-se como segue:

Descrição	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Valores a pagar pela aquisição de:		
Imobilizado (veja nota explicativa nº 25)	472	75
Intangível (veja nota explicativa nº 25)	15.570	15.570

12. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

Compõe-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (a)	1.256	1.474
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (b)	23.903	8.555
Consultoria em gestão de benefícios (c)	2.874	2.311
Clientes a receber (d)	3.633	3.926
Cheques pré-datados	155	174
Cartões de crédito	154	130
Depósitos não identificados	(522)	(485)
Total	31.453	16.085

(a) Referem-se principalmente a valores a receber de clientes, cuja inadimplência é assumida pela operadora do plano de saúde, os quais são repassados somente após o seu recebimento (veja nota explicativa nº 21).

Notas Explicativas

(b) Referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde ou apólices de seguro foram/serão pagos às operadoras ou seguradoras pela Companhia nos seus respectivos vencimentos, sendo que em 31/03/11 o valor equivalente a R$ 16.490 se refere aos valores a receber do Abrigo do Marinheiro cujo pagamento é postecipado ao mês da vigência do plano. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
A vencer (*)	16.588	2.261
Vencidos:		
Até 30 dias	6.038	4.975
De 31 a 60 dias	1.209	1.110
Acima de 60 dias (**)	68	209
Total	23.903	8.555

(*) A variação ocorrida se deve basicamente a entrada de nova entidade Abrigo do Marinheiro, conforme mencionado anteriormente.

(**) Valores de 2011 recebidos integralmente até o dia 18 de abril de 2011.

(c) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Vencidos:		
Até 30 dias	15	148
De 31 a 60 dias	3	28
Acima de 60 dias (*)	-	251
A vencer	2.856	1.884
Total	2.874	2.311

(*) Este saldo, em 2010, refere-se a valores a receber de clientes da controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. O montante permaneceu em aberto até que todos os contratos com os respectivos clientes foram ajustados para contemplar as diversas alterações contratuais ocorridas na Qualicorp Consultoria em 2010.

Notas Explicativas

(d) Referem-se basicamente à agenciamento e corretagem a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
A vencer	3.414	1.850
Vencidos:		
Até 30 dias	53	1.969
De 31 a 60 dias	161	71
Acima de 60 dias (*)	5	36
Total	3.633	3.926

(*) Valores de 2011 recebidos integralmente até o dia 18 de abril de 2011.

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Saldo no início do período	-	-
Constituições no período	10.732	6.361
Baixados no período (veja nota 32)	(10.732)	(6.361)
Saldo no fim do período	-	-

13. OUTROS ATIVOS

13.1. Outros ativos financeiros

Compõe-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Circulante:		
Cheques a recuperar	151	169
Adiantamentos a fornecedores	544	488
Impostos a recuperar/compensar (a)	9.007	5.556
Adiantamento de repasse de contratos (b)	2.894	2.602
Adiantamentos a executivos (c)	1.907	1.909
Adiantamentos a funcionários	238	790
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (d)	-	874
Outros	2	-
Total circulante	14.743	12.388
Não circulante:		
Adiantamento a executivos (c)	3.815	4.293
Outros valores a receber	38	22
Total não circulante	3.853	4.315
Total geral	18.596	16.703

Notas Explicativas

(a) Os valores compõem-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	14	147
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ a compensar	7.250	4.604
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a compensar	1.640	568
Programa de Integração Social - PIS a compensar	23	20
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	79	67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	1	149
Outros impostos a recuperar	-	1
Total	9.007	5.556

(b) Referem-se a recebimentos antecipados de mensalidades e prêmios de beneficiários de contratos de planos de saúde/odontológicos.

(c) Refere-se a despesas antecipadas pagas na contratação de executivos em 30 de abril de 2010. Esse montante vem sendo amortizado linearmente até março de 2014, considerando as regras contratuais de direito adquirido na contratação, incluindo regras de reembolso em caso de saída antecipada.

(d) Refere-se, basicamente, a diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes das faturas pagas e/ou a pagar das operadoras / seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em período subsequente, após processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

13.2. Outros ativos não financeiros

Compõe-se como segue:

	31/03/2011		31/12/2010
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Circulante:			
Adiantamentos a fornecedores (*)	-	2.000	2.000
Material de divulgação	-	1.505	1.210
Despesas antecipadas	366	567	93
Total circulante	366	4.072	3.303

(*) Refere-se a adiantamento para aquisição de nova carteira de clientes cuja negociação foi encerrada em 18 de abril de 2011. Para maiores detalhes da transação, vide nota explicativa nº 40a.

Notas Explicativas

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Compõe-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	314.410	17.200
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	282.418	288.446

(a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros, conforme segue:

Item	31/03/2011	31/12/2010
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	4.907	3.954
Outras provisões	1.395	1.225
Provisão PPR	1.232	-
Provisões para riscos - parcela relativa à empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	10.053	9.450
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado (veja nota explicativa 1.c)	294.134	-
Prejuízos fiscais de controladas (*)	12.721	22.549
Total dos créditos tributários	324.442	37.178
(-) Créditos tributários não contabilizados (*)	(10.032)	(19.978)
Total dos créditos tributários contabilizados	314.410	17.200

(*) A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R$174 para o ano-calendário de 2011, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R$59, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R$29.326, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R$9.971, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Administração e Serviços Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R$7.914, para o qual foram constituídos créditos tributários diferidos de R$2.691, em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias

Ano	Consolidado 31/03/2011	Consolidado 31/12/2010
2011	44.121	5.179
2012	66.360	-
2013	62.545	3.718
2014	63.207	4.380
2015	62.750	3.923
2016	15.427	-
Total	314.410	17.200

O valor presente do total dos créditos tributários é de R$287.473 calculados tendo em vista a expectativa de realização das diferenças temporárias.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Consolidado 31/03/2011	Consolidado 31/12/2010
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes (veja nota explicativa nº 18)	273.196	280.506
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no período, para fins fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 18	6.739	5.383
Outros	2.483	2.557
Total	282.418	288.446

15. PARTES RELACIONADAS

15.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. concentra todas as atividades de "back office" que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

O saldo de partes relacionadas no consolidado compõe-se conforme abaixo.

	2011		2010	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Acionistas (a)	2.137	916	1.221	1.221
Membro do Conselho de Administração (b)	-	338	-	450
Saldos	2.137	1.254	1.221	1.671

Notas Explicativas

(a) Os acionistas da Companhia celebraram contratos com as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., objetivando a prestação de serviços de consultoria e aconselhamento relativo (i) às operações da companhia e de suas subsidiárias, (ii) planejamento estratégico, (iii) marketing e (iv) supervisão. O total do serviço contratado para o período de 01/09/2010 a 01/09/2011 monta em aproximadamente R$1.665 (equivalente a US$1.000 líquido para cada acionista), podendo ser alterado de acordo com certas cláusulas contratuais, a serem pagos trimestralmente. Até a data da emissão deste relatório ainda não foi efetuado nenhum pagamento relativo a estes contratos.

(b) Contrato celebrado entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a M2 Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de quotistas um dos membros do conselho de administração da companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria comercial e empresarial, voltada à avaliação e aquisição de novos negócios pertinentes ao objeto social da controlada ou de qualquer outra empresa do grupo. O total do serviço contratado para o período de 02/09/2010 a 02/09/2011 monta em aproximadamente R$ 1.200 líquido de impostos, podendo ser renovável a cada 06 meses automaticamente.

15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do conselho de administração, diretor-presidente, diretor-superintendente e diretores estatutários e não estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	-	-	1.181	4.019
Remuneração baseada em ações	-	-	-	7.064
Saldos em 2011	-	-	1.181	11.083

(*) A despesa com remuneração de conselho de administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais.

Notas Explicativas

16. INVESTIMENTOS E ÁGIO SOBRE RENTABILIDADE FUTURA - CONTROLADORA

Compõe-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Participações societárias:				
QC Holding II Participações S.A. (b)	-	1.611.895	-	
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	708.192	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	49.175	-	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	67.647	-	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	788.024	-	-	-
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	664	-	-	-
Total de participações societárias	1.613.702	1.611.895	-	-
Outros investimentos:				
Outros investimentos	7	-	66	66
Total de outros investimentos	7	-	66	66
Total dos investimentos (a)	1.613.709	1.611.895	66	66

a) Demonstração dos efeitos da Incorporação da QCII pela Qualicorp Participações e Cisão para as controladas operacionais.

	Acervo líquido da QC II incorporado na Qualicorp Participações								Acervo Líquido da cisão transferido para as empresas operacionais				
Descrição	QC II	Qualicorp Partic.	Eliminação investimento valor custo da QC II contra PL Qualicorp Partic.	Eliminações Intercompany	Provisão sobre intangível na incorporação reversa	Provisão sobre ágio na incorporação reversa	Saldo da QC II incorporado na Qualicorp Partic. após incorporação	Patrimônio Líquido da Qualicorp Partic. após incorporação	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Saldos finais dos investimentos da Qualicorp Partic. nas controladas operacionais
Outros circulante e de longo prazo	20.900	39.600	-	(20.879)	-	-	21	39.621	31.336	-	-	8.285	-
Imobilizado e outros		357	-	-	-	-	-	357		-	-	357	-
Debêntures	(316.402)		-	-	-	-	(316.402)	(316.402)	(169.117)	-	-	(147.285)	-
IR diferido s/ intangível - Relacionamento com Clientes	(258.003)		-	-	258.003	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	(2.088)	(21.257)	-	20.879	-	-	18.791	(2.466)	(1.564)	-	-	(902)	-
Constituição do crédito tributário - incorporação	-	-	-	-	-	301.398	301.398	301.398	146.811	7.023	7.263	140.301	-
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QCII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualicorp Participações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	189.309	-	(189.309)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agio - Goodwill	1.215.000	-	-	-	-	(1.215.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste goodwill - SOP	4.346	-	-	-	-	(4.346)	-	-	-	-	-	-	-
Ágio - saldo alocado para carteira de clientes	758.833	-	-	-	(758.833)	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-		-	-	-	-	
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	-	7.888	-	-	-	-	-	7.888	-	-	-	-	7.888
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	-	9.717	-	-	-	-	-	9.717	-	-	-	-	9.717
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	-	26.177	-	-	-	-	-	26.177	-	-	-	-	26.177
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	-	126.136	-	-	-	-	-	126.136	-	-	-	-	126.136
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	-	684	-	-	-	-	-	684	-	-	-	-	684
Outros	-	7	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7
Patrimônio Líquido	1.611.895	189.309	(189.309)	-	(500.830)	(917.948)	3.808	193.117	7.466	7.023	7.263	756	170.609

[página intencionalmente deixada em branco]

b) Recomposição do investimento após cisão:

	QC II	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.611.895	-	-	-	-	-		1.611.895
Incorporação da QCII na Qualicorp Participações	(1.611.895)	-	-	-	-	-	-	(1.611.895)
Recomposição do intangível - relacionamento com clientes, líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão.	-	243.955	11.669	12.070	233.136	-	-	500.830
Recomposição do ágio (goodwill), líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão.	-	447.133	21.387	22.123	427.305	-	-	917.948
Acervo líquido recebido na cisão da Qualicorp Participações	-	7.466	7.023	7.263	756	-	-	22.508
Saldo inicial dos investimentos recebidos em cisão pela Qualicorp S.A.	-	7.888	9.717	26.177	126.136	684	7	170.609
Saldo realocado após eventos de incorporação e cisão, conforme mencionado na nota explicativa 1c	-	706.442	49.796	67.633	787.333	684	7	1.611.895

[página intencionalmente deixada em branco]

c) As principais informações relacionadas aos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

Informações sobre as investidas em 31 de março de 2011	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Outros	Total
Capital social	11.966	14.023	52.402	82.236	581	-	-
Patrimônio líquido	23.414	16.420	26.503	133.612	664	-	-
Lucro (prejuízo) do período ajustado	4.245	(320)	326	3.470	(20)	-	-
Informações sobre os investimentos:							
Quantidade de cotas	7.490.118	14.022.567	52.401.586	81.968.603	580.950	-	-
Participação - %	100	100	100	100	100	-	-
Movimentação do investimento:							
Saldo inicial dos investimentos recebidos em cisão pela Qualicorp S.A.	7.888	9.717	26.177	126.136	684	7	170.609
Acervo líquido recebido na cisão da Qualicorp Participações, líquido	7.467	7.023	7.263	756	-	-	22.509
Ajuste de provisão do acervo líquido	-	-	(7.263)	-	-	-	(7.263)
Equivalência Patrimonial	4.245	(320)	326	3.470	(20)		7.701
Plano de Ações - SOP	3.814	-	-	3.250	-	-	7.064
Total	23.414	16.420	33.766	133.612	664	7	200.620 0
Recomposição do intangível - relacionamento com clientes, líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão.	243.954	11.670	12.070	233.136	-	-	500.830
Recomposição do ágio (goodwill), líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão.	447.133	21.387	22.123	427.305	-	-	917.948
Ajuste de equivalência patrimonial - amortização do intangível - Relacionamento com Clientes, líquido	(6.309)	(302)	(312)	(6.029)	-	-	-12.952
Total	708.192	49.175	67.647	788.024	664	7	1.613.709

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

17. IMOBILIZADO

Compõe-se como segue:

		31/03/2011			31/12/2010	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	228	(107)	121	204	(98)	106
Equipamentos de som e imagem	10	131	(74)	57	129	(69)	60
Equipamentos de segurança	10	77	(26)	51	77	(23)	54
Móveis e utensílios	10	2.882	(907)	1.975	2.740	(837)	1.903
Instalações	10	573	(162)	411	573	(147)	426
Veículos	20	501	(192)	309	501	(160)	341
Equipamentos de processamento de dados	20	4.457	(2.300)	2.157	4.135	(2.119)	2.016
Máquinas e equipamentos	10	492	(105)	387	407	(94)	313
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	6.256	(3.722)	2.534	6.119	(1.938)	4.181
Total		15.597	(7.595)	8.002	14.885	(5.485)	9.400

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. As taxas médias de amortização foram de 32,5%.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Consolidado

Saldos em 31/12/2010	9.400
Adições:	
Equipamentos telefônicos e de comunicação	24
Equipamentos de som e imagem	2
Móveis e utensílios	142
Equipamentos de processamento de dados	322
Máquinas e equipamentos	85
Benfeitorias em imóveis de terceiros	137
Total das adições	712
Depreciações	(2.110)
Saldos em 31/03/2011	8.002

Notas Explicativas

18. INTANGÍVEL

Compõe-se como segue:

	Taxa anual de amortização - %	31/03/2011 Custo corrigido	31/03/2011 Amortização acumulada	31/03/2011 Total	31/12/2010 Custo corrigido	31/12/2010 Amortização acumulada	31/12/2010 Total
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura (d):							
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	-	27.251	-	27.251	27.251	-	27.251
Salutar	-	52.004	-	52.004	52.004	-	52.004
Qualicorp Participações S.A.	-	-	-	-	1.219.346	-	1.219.346
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	-	447.133	-	447.133	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	-	21.387	-	21.387	-	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	-	29.386	-	29.386	-	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	-	427.306	-	427.306	-	-	-
Total ágio		1.004.467	-	1.004.467	1.298.601	-	1.298.601
Softwares (a)	20	6.436	(2.579)	3.857	5.795	(2.276)	3.519
Software em desenvolvimento (b)	-	36.777	-	36.777	34.643	-	34.643
Aquisições de carteiras - segmento Empresarial (c)	20	3.564	(2.614)	950	3.564	(2.502)	1.062
Aquisições de carteiras - segmento Afinidades (e)	20	62.818	(12.564)	50.254	62.818	(9.423)	53.395
Direito de exclusividade (f)	20	28.570	(2.341)	26.229	28.570	(477)	28.093
Marcas e patentes	-	5	-	5	6	-	6
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos (d):							
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	10	21.625	(3.965)	17.660	21.625	(2.967)	18.658
Salutar	10	53.316	(6.664)	46.652	53.316	(5.788)	47.528
Qualicorp Participações S.A.		-	-	-	785.000	(26.167)	758.833
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	10	382.373	(22.305)	360.068	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	10	18.291	(1.067)	17.224	-	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	10	18.919	(1.104)	17.815	-	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	10	365.417	(21.316)	344.101	-	-	-
Total outros ativos intangíveis		998.111	(76.519)	921.592	995.337	(49.600)	945.737
Total		2.002.578	(76.519)	1.926.059	2.293.938	(49.600)	2.244.338

(a) Gastos com aquisição de licenciamento de software para utilização do Grupo Qualicorp

(b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquiridos de terceiros e que serão amortizados a partir do início da utilização do sistema, previsto para 2011.

(c) Pagamentos efetuados a terceiros referentes a aquisição de carteira do segmento Empresarial, Pequenas e Médias Empresas - PME.

(d) Veja nota explicativa nº 9.

(e) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados em 2010

A Companhia através de suas controladas celebrou dois contratos de cessão e transferência de direitos e obrigações de carteiras de clientes das empresas: (i) Unni Administradora de Benefícios Ltda. e Vectorial Consultoria e Representações Ltda. (Vectorial) e, (ii) Med Company Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e Priority Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Med Company), respectivamente.

Vectorial

Em 15 de abril de 2010 a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., efetuou a aquisição dos direitos e obrigações relativos a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pela cessionária ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R$3.000 (compostos de R$1.600 de corretagem e R$1.400 de taxas de estipulação), referente a 66 mil vidas, distribuídas em 25 contratos, dos quais 23 contratos são celebrados na forma de estipulação e 2 contratos na forma de administração. O valor total da transação foi de R$51.000, sendo R$47.500 o valor da carteira e R$3.500 referente a cessões dos direitos relativos à administração, corretagem e agenciamento relativos aos 2 contratos administrados (Portfólio Adicional).

Em 19 de maio de 2010, foi liquidado 50% do valor da carteira no valor de R$23.750 e R$3.500 referente o valor do Portfólio Adicional. O saldo residual foi dividido em 7 (sete) parcelas iguais, mensais e consecutivas, acrescidos de correção monetária pelo CDI, sendo a última parcela paga no dia 20 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Med Company

Em 19 de Abril de 2010 a Companhia através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. celebrou contrato de intermediação de negócios, cessão e transferência de direitos e obrigações e outras avenças relativos a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pelo cessionário/intermediário ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R$530, referente a 33 mil vidas, distribuídas em 4 contratos. O valor total da aquisição foi de R$12.000, sendo 50% do valor da carteira pago em 28 de junho de 2010. O saldo remanescente será quitado em 5 parcelas de acordo com a seguinte programação: 4 parcelas mensais iguais e consecutivas de R$1.000, sendo a 1ª parcela na data da entrega dos contratos; e R$2.000 após 10 meses da data da entrega dos contratos (abril de 2011).

Os valores das 5 parcelas são atualizados pela variação positiva do IGPM e ajustados de acordo com a variação do portfólio (vidas) constantes no contrato da data base da efetivação do negócio. O ajuste de preço da aquisição de acordo com a variação do portfólio foi de R$182, contabilizado em dezembro de 2010, sendo que o valor da aquisição passou de R$12.000 para R$11.818. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo a pagar da aquisição da carteira é de R$2.000 cujo valor poderá sofrer variação caso haja decréscimo no portfólio negociado. Vide nota explicativa nº 25.

(f) Direito de Exclusividade

Unimed Rio

Em 30 de novembro de 2010 a Companhia firmou termo de acordo comercial com a Unimed Rio - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Unimed Rio"), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, na modalidade de contratação coletiva por adesão pelo prazo de 5 (cinco) anos. O valor total do negócio foi de R$20.000, sendo pago R$10.000 em 1º de dezembro de 2010, restando R$10.000 a pagar (vide nota explicativa nº 25). O saldo remanescente será pago após comprovação dos gastos efetuados com o adiantamento efetuado em Dezembro de 2010 e apresentação de cronograma das ações para 2011 a ser desenvolvido em conjunto com a Companhia.

Abrigo do Marinheiro /Yeld Corretora de Seguros

Referente à utilização da logomarca do Abrigo para qualquer ação promocional a ser veiculada nos materiais publicitários da Companhia durante o prazo de vigência do contrato junto à Unimed Rio, no valor de R$1.500. O prazo de amortização é de 5 anos. Adicionalmente, em 1 de novembro de 2010 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Yeld Corretora de Seguros ("Yeld Corretora") para de intermediação da negociação com a entidade Abrigo do Marinheiro e a coligada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e consequentemente nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora deste contrato. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R$3.570 à Yeld Corretora, que também está sendo amortizado período de 5 anos.

Unimed Norte Nordeste e Central Norte Nordeste

Em 10 de setembro de 2010 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Vectorial Corretora de Seguros ("Vectorial") para a intermediação da negociação com as operadoras de saúde Unimed Norte Nordeste e a Central Norte Nordeste e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e consequentemente nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora deste contrato. Em 30 de novembro de 2010 a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios firmou termo de acordo comercial com a Unimed Norte Nordeste - Confederação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico ("Unimed Norte Nordeste") e a Central Operadora de Planos de Saúde Norte-Nordeste ("Central Norte Nordeste"), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, e consequentemente nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora deste contrato, através da intermediação da Vectorial Corretora de Seguros. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R$3.500 à Vectorial, sendo esse valor liquidado em dezembro de 2010, que está sendo amortizado no período de 5 anos, prazo de vigência do contrato.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31/12/2010	2.244.338
Adições:	
Softwares	641
Software em desenvolvimento	2.134
Total de adições	2.775
Amortizações	(26.919)
Crédito tributário oriundo da cisão total da Qualicorp Participações (mencionado na nota explicativa 1 e 16, reclassificado para realizável a longo prazo	(294.134)
Baixas líquidas	(1)
Saldos em 31/03/2011	1.926.059

Notas Explicativas

Ágio na aquisição de investimentos

De acordo com o CPC 01, os ágios das empresas adquiridas devem ser submetidos ao teste de "impairment", no mínimo anualmente. A companhia efetuou este teste para as aquisições realizadas anteriormente a 1º de janeiro de 2010 na data de 31 de agosto de 2010 e 15 de março de 2011. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixa do Grupo Qualicorp apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração e uma taxa de desconto de 15,30% ao ano. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis foram baseados não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

19. DEBÊNTURES

Em 17 de agosto de 2010, os membros do Conselho de Administração aprovaram a 1ª emissão de debêntures de forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações de suas controladas QC Holding II Participações S.A. (R$308.000), Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (R$56.000) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (R$36.000). As debêntures foram distribuídas através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476.

Os recursos obtidos pela QC II no montante de R$308.000, por meio da 1ª emissão de debêntures foram destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações S.A. e ao pagamento dos custos e despesas relacionados à referida aquisição, conforme nota 1.

Os recursos captados pelas demais controladas, no montante de R$92.000, por meio da 1ª emissão foram destinados à realização de aquisições de forma geral, pagamentos de custos e despesas a elas relacionados, capital de giro e outras obrigações das subsidiárias da Companhia.

Em 3 de setembro de 2010, a Companhia informou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o encerramento da distribuição pública com esforços restritos de colocação das suas debêntures e de suas coligadas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A..

Em 31 de março de 2011, os acionistas da QC Holding II aprovaram, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2011 ("AGE") a incorporação da QC Holding II, pela Qualicorp Participações S.A, sendo que tal fato foi devidamente submetido à aprovação dos debenturistas, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades Anônimas, por meio da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 31 de março de 2011. ("AGD").

Ato contínuo, a Qualicorp Participações foi cindida, sendo o seu patrimônio vertido para a Qualicorp Corretora de Seguros S.A. ("QC Corretora") e para a Qualicorp Administradora, todas sociedades do Grupo Qualicorp.

Notas Explicativas

Por meio de referida AGD, os debenturistas aprovaram expressamente, (i) a extinção das Debêntures e a formação de novo crédito, representado pelas debêntures emitidas pela Qualicorp Participações, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança ("Escritura de Emissão Qualicorp Participações" e "Debêntures Qualicorp Participações", respectivamente), e (ii) a extinção das Debêntures Qualicorp Participações e formação de novo crédito, representado pelas debêntures emitidas pela QC Corretora, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança e Garantia Adicional Real, e pela QC Administradora, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança e Garantia Adicional Real ("Debêntures QC Corretora" e "Debêntures QC Administradora", respectivamente) configurando, assim, a realização de 2 (duas) novações subjetivas das Debêntures, que, inicialmente, por conta do evento da incorporação citado acima, implicou na substituição do emissor das Debêntures pela Qualicorp Participações e, posteriormente, por conta do evento da cisão citado acima, implicou em uma nova substituição do emissor das Debêntures, que foram divididas entre as sociedades que receberam o patrimônio da Qualicorp Participações, na seguinte proporção: (a) 143 (cento e quarenta e três) Debêntures pela QC Corretora e (b) 165 (cento e sessenta e cinco) Debêntures pela QC Administradora. Essas debêntures da 2ª. emissão, portanto, já haviam sido distribuídas anteriormente através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, quando da 1ª. emissão pela QC Holding II.

As debêntures emitidas no âmbito da emissão possuem as seguintes características:

Quantidade/Espécie

Emissor	Debênture	Espécie	31/3/2011	31/12/2010
QC Holding II Participações S.A	1ª. emissão	Quirografária	-	308
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A	1ª. emissão	Flutuante	56	56
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A	2ª. emissão	Quirografária	165	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	1ª. emissão	Quirografária	36	36
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	2ª. emissão	Quirografária	143	-
Total			400	400

Data de Emissão: 25 de agosto de 2010;

Valor Nominal Unitário: R$1.000 cada debênture;

Prazo e Vencimento: 60 (sessenta) meses, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2015;

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debênture desde a Data de Emissão ou a data de vencimento do Período de Capitalização imediatamente anterior, conforme o caso até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100,00% (cem por cento) da taxa média diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de spread 2,75% ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 25 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano;

Notas Explicativas

Adicionalmente, em setembro de 2010, foi pago custo de intermediação financeira na colocação/emissão das debêntures equivalentes a aproximadamente 2%, cujos custos serão amortizados no prazo da operação de forma exponencial.

Amortização: amortizáveis em 5 (cinco) parcelas anuais, a saber e pelos respectivos percentuais, 25 de agosto de 2011 (10,0%), 25 de agosto de 2012 (15,0%), 25 de agosto de 2013 (20,0%), 25 de agosto de 2014 (25,0%) e 25 de agosto de 2015 (30,0%), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado	Vencimento
Remuneração a pagar	4.885	18.313	25 de fevereiro de 2011
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(539)	(1.594)	
Debêntures - 1ª parcela	40.000	40.000	25 de agosto de 2011
Circulante	44.346	56.719	
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(6.765)	(5.926)	
Debêntures - 2ª parcela	60.000	60.000	25 de agosto de 2012
Debêntures - 3ª parcela	80.000	80.000	25 de agosto de 2013
Debêntures - 4ª parcela	100.000	100.000	25 de agosto de 2014
Debêntures - 5ª parcela	120.000	120.000	25 de agosto de 2015
Não circulante	353.235	354.074	
Total	397.581	410.793	

Garantias:

A Qualicorp S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A são fiadoras da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, de propriedade da Qualicorp S.A..

Resgate Antecipado Facultativo: as subsidiárias poderão, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, resgatar antecipadamente as Debêntures, total ou parcialmente.

O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido da Remuneração devida e ainda não paga até a data de Resgate Antecipado Facultativo acrescido de um prêmio calculado sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate pelos seguintes percentuais (i) 0,50% (cinquenta centésimos por cento), se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer até 25 de agosto de 2012, inclusive; (ii) 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento), se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer entre 26 de agosto de 2012 e 25 de agosto de 2014, inclusive; e (iii) 0,00% (zero por cento), não sendo devido qualquer prêmio pela subsidiária, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer a partir de 26 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

Vencimento Antecipado

O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta Escritura de Emissão de Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Emissora do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada pro rata temporis, desde a data de emissão, ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a cata de Pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

(i) Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da Emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações) se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 35,0% (trinta e cinco por cento) das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, o os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora.

(ii) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada. Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas estão cumprindo com os limites requeridos.

Movimentação das debêntures:

	Consolidado	
	Quantidade	Valor
Saldo no início do período	400	410.793
Apropriação de despesas (custos na captação)	-	570
Pagamento de Juros	-	(27.116)
Apropriação de juros	-	13.334
Saldo no final do período	400	397.581

Notas Explicativas

20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Compõe-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Circulante:		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.337	3.015
Contribuição sindical e confederativa	106	13
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.630	123
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	356	477
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	3.874	83
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.394	1.824
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.676	1.594
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.513	1.317
Programa de Integração Social - PIS	666	603
Parcelamento - RFB - PAES (*)	415	415
PIS, CSLL e COFINS retidos na fonte	117	97
Total	15.084	9.561

(*) Refere-se ao PAES - Lei nº 10.684/03, relativo à consolidação de dívidas dos tributos PIS, COFINS, CSLL e IRRF) de anos anteriores, efetuado em julho de 2003, parceladas em 180 meses. Esses tributos estão sendo pagos regularmente e sobre estes incide atualização monetária com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Os pagamentos eram efetuados mediante parcelas com vencimentos mensais, sendo o vencimento da liquidação da dívida estimado para ocorrer até o exercício de 2018. Em Novembro de 2009 a Companhia efetuou a liquidação total do PAES, aproveitando os benefícios fiscais de redução de juros e multas estabelecidos na Lei nº 11.941/09.

O saldo remanescente a pagar, demonstrado acima no valor de R$415, refere-se a diferença entre o valor provisionado antes da divulgação da Lei nº 11.941/09 e o cálculo de quitação do PAES efetuado. A Companhia aguarda a confirmação da Receita Federal do Brasil referente aos cálculos de quitação do PAES para efetuar a baixa deste montante, sendo estimado que isto ocorra até o final do exercício de 2011.

21. PRÊMIOS A REPASSAR

Compõe-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (a)	25.146	7.293
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (b)	1.227	1.471
Total de Prêmios a repassar	26.373	8.764

Notas Explicativas

(a) Referem-se às faturas de seguro-saúde, a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram efetuados em janeiro de 2011 (para os valores de dezembro 2010) e em abril de 2011 (para os valores de março de 2011). A variação entre o 1º. trimestre de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está basicamente atrelada aos repasses do novo cliente (veja nota explicativa nº 12 b), cuja característica de serviço contratado junto à operadora é pós pagamento, ou seja, o cliente utiliza o plano de saúde e o paga no mês seguinte de sua vigência.

(b) Referem-se às faturas de planos de saúde a serem pagas às operadoras após o recebimento dos respectivos créditos de clientes (veja nota explicativa nº 12).

22. REPASSES FINANCEIROS A PAGAR

Referem-se a repasses financeiros (pró-labore) devidos pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda. a serem repassados/pagos às entidades estipulantes/conveniadas relativos aos contratos de operações de seguros e planos de saúde:

	31/03/2011	31/12/2010
	Consolidado	Consolidado
Repasses financeiros a pagar (*)	4.738	4.384

(*) Estes montantes foram/serão repassados integralmente às entidades até a data de 31 de janeiro de 2011 para os valores de dezembro de 2010 e até 30 de abril para a os valores de março de 2011.

23. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Compõe-se como segue:

	31/03/2011	31/12/2010
	Consolidado	Consolidado
Salários a pagar	1.925	1.895
Provisão para férias	6.241	6.904
Provisão de 13º. Salário	1.378	-
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	3.827	8.974
Outros	303	103
Total	13.674	17.876

(*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados calculada conforme plano de participação dos resultados estimado com base nas políticas da Companhia após a homologação junto aos sindicatos trabalhistas.

Notas Explicativas

24. ANTECIPAÇÕES A REPASSAR

Compõe-se como segue:

	31/03/2011 Consolidado	31/12/2010 Consolidado
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (a)	30.689	24.127
Antecipações de taxa de administração (b)	3.735	2.960
Antecipações de repasses financeiros (c)	1.030	843
Antecipações de comissões a repassar	345	338
Total	35.799	28.268

(a) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram/serão integralmente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2011 para os valores de dezembro 2010 e até 30 de abril de 2011 para os valores de março de 2011.

(b) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada em receita no mês da competência.

(c) Referem-se a repasses financeiros devidos às Entidades de Classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável. Os valores foram/serão integralmente repassados às Entidades de Classe até 31 de janeiro de 2011 para os valores de dezembro 2010 e até 30 de abril de 2011 para os valores de março de 2011.

25. DÉBITOS DIVERSOS

Compõe-se como segue:

	31/03/2011		31/12/2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante:				
Comissões a pagar (b)	-	1.252	-	1.393
Fornecedores diversos	210	2.717	-	950
Aquisição de ativo imobilizado a pagar	-	472	-	75
Material de vendas a pagar	-	591	-	294
Publicidade e propaganda a pagar	-	3.180	-	4.780
Consultoria e auditoria a pagar	70	3.189	49	2.820
Serviços de informática a pagar	-	189	-	852
Aquisição de intangível e ativo imobilizado (a)	-	12.000	-	15.570
Seguros a pagar	210	209	-	-
Valores a identificar operadoras/seguradoras	-	683	-	-
Outros	460	2.235	-	1.396
Total circulante	950	26.717	49	28.130

Notas Explicativas

(a) Refere-se principalmente a saldo a pagar relativo à compra das carteiras de clientes da Med Company, pelas controladas Qualicorp Corretora e Qualicorp Administradora de Benefícios, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.e), com vencimento em abril de 2011 e saldo a pagar para a Unimed Rio, conforme nota explicativa 18.f).

(b) Refere-se, basicamente a saldo a pagar a corretores terceiros referente a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.

26. PROVISÕES PARA RISCOS - CONSOLIDADO

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos e externos e estimativas da Administração da Companhia, e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme quadro a seguir:

Descrição	31/03/2011	31/12/2010
Tributárias (b)	34.358	33.081
Trabalhistas e previdenciárias (a)	10.927	10.723
Cíveis (c)	1.034	733
Total	46.319	44.537

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

(a) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente, (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de *call center* que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R$306. Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R$10.621. Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R$17.894, não foram constituídas provisões.

(b) Referem-se, substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados. Para os riscos cujas chances de perda foram avaliadas como possível, que representam o montante de R$9.000, não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas

(c) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R$1.034 avaliado como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências, e R$22.784 avaliados como perda possível, para os quais, não foram constituídos provisões. As principais causas versam sobre as seguintes matérias: (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletivo por adesão ou no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja responsabilidade desta obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária do indivíduo; e (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial.

O quadro a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para os períodos indicados:

	Saldos em 31/12/10	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/11
Tributárias	33.081	1.276	-	34.358
Trabalhistas e previdenciárias	10.723	204	-	10.927
Cíveis	733	301	-	1.034
Total	44.537	1.781	-	46.319

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 1º de setembro de 2010, os acionistas aprovaram, conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE: (i) o aumento de capital da Companhia, no valor de R$1.107.704 com a emissão de 1.107.704.146 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e (ii) a incorporação de ações da QC Holding II Participações S.A., no valor contábil de R$362.625 (valor justo de R$507.669) com a emissão de 507.177.489 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Os custos de transação de R$3.700 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta do patrimônio líquido denominada “Gastos na Emissão de Ações”, pela controlada QC II.

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o capital social, representado por R$1.470.330 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.614.882.635 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, a Companhia esta autorizada a aumentar o seu capital social independente de reforma estatutária, mediante deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo o Conselho de Administração, até o limite de 100.000.000 de novas ações ordinárias.

Notas Explicativas

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	Ações ordinárias	
Acionistas	31/12/10	31/03/11
BHCS Fundo de Investimentos em Participações	1.107.705.138	1.107.705.134
José Seripieri Filho	507.177.488	507.177.488
Outros acionistas	9	13
Total	1.614.882.635	1.614.882.635

Reserva legal

Conforme estabelece o Estatuto Social, a Companhia deverá destinar 5% (cinco por cento) do resultado do exercício para formação dessa reserva, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito ou se o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social.

Distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia.

A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, bem como poderá efetuar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a crédito dos dividendos anuais ou intermediários, podendo tais dividendos, serem imputados ao dividendo obrigatório.

Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial correspondente à diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações incorporadas da controlada QC Holding II Participações S.A. (equivalentes à 27,04% das ações da Qualicorp Participações recebidas em troca de 31,41% de ações emitidas pela QCII) , conforme mencionado na nota explicativa 1a).

28. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Programa de outorga de opção de compra de ações - Companhia

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a estes planos os administradores, empregados e prestadores de serviço. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. Em 2011, foram alocados despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou suas controladas no montante de R$7.064.

Notas Explicativas

b) Plano de outorga de opção de compra de ações do Grupo Qualicorp vigente até 31 de agosto de 2010

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 20 de fevereiro de 2009, a controlada Qualicorp Participações S.A. aprovou o programa de outorga de opção de compra de ações destinado aos administradores, empregados e prestadores de serviço. Todas as remunerações sobre as outorgas foram contabilizadas e liquidadas pela Qualicorp Participações O Plano era administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp, que tinha poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano são as seguintes:

O total de ações destinadas ao programa não podia ultrapassar 7% do total de ações da controlada Qualicorp Participações, equivalentes a 583.042 ações, as quais poderiam ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social, podendo gerar uma diluição de capital de até 6,54%, ou venda de ações mantidas em tesouraria.

As opções podiam ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderiam ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado. Em 1 de maio de 2010, foi outorgado um instrumento de outorga de ações em que as opções poderiam ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis de serem adquiridas a partir do 13º mês, sendo que a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passavam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (*vesting period*), era até 10 anos.

O preço de exercício das opções outorgadas era equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo conselho de Administração.

Os seguintes contratos de pagamentos baseados em ações vigoraram até 31 de agosto de 2010:

Séries de opções	Quantidade	Data de outorga	Data de validade	Preço de exercício (1)	Valor justo na data da outorga (2)
				R$	R$
Outorgadas na empresa Qualicorp Participações S.A.					
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	49.976	20/02/09	30/05/13	89,39	41,40
(2) Emitida em 01 de maio de 2009	83.292	01/05/09	08/08/13	89,39	41,28
(3) Emitida em 25 de maio de 2009	41.646	25/05/09	01/09/13	89,39	40,99
(4) Emitida em 15 de junho de 2009	83.292	15/06/09	22/09/13	89,39	41,81
(5) Emitida em 01 de outubro de 2009	20.823	01/10/09	08/01/14	89,39	41,70
(6) Emitida em 04 de janeiro de 2010	20.823	04/01/10	13/04/14	117,58	47,68
(7) Emitida em 04 de fevereiro de 2010	7.500	04/02/10	14/01/14	117,58	49,61
(8) Emitida em 01 de março de 2010	20.823	01/03/10	08/06/14	117,58	51,83
(9) Emitida em 01 de maio de 2010	291.522	01/05/10	10/05/14	0,01	83,98
Total	619.697				

(1) Sujeito à atualização monetária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, entre a data de celebração do Contrato de Opção e a data de exercício da Opção**.**

Notas Explicativas

(2) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black-Scholes-Merton*, com base no EBITDA da Qualicorp Participações S.A., volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar, e outras estimativas da administração informadas acima.

Séries de opções	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividend yeld esperado das ações	Taxa de retorno livre de risco	Período estimado até o vencimento
Outorgadas na empresa Qualicorp Participações S.A.				
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	57,13%	2,09%	6,56%	10 anos
(2) Emitida em 01 de maio de 2009	56,65%	2,09%	6,51%	10 anos
(3) Emitida em 25 de maio de 2009	56,43%	2,09%	5,98%	10 anos
(4) Emitida em 15 de junho de 2009	55,99%	2,09%	6,06%	10 anos
(5) Emitida em 01 de outubro de 2009	55,99%	2,09%	5,60%	10 anos
(6) Emitida em 04 de janeiro de 2010	52,96%	1,57%	6,09%	10 anos
(7) Emitida em 04 de fevereiro de 2010	53,84%	1,57%	5,29%	10 anos
(8) Emitida em 01 de março de 2010	53,59%	1,57%	5,85%	10 anos
(9) Emitida em 01 de maio de 2010	49,56%	1,57%	5,66%	10 anos
Total				

Movimentações nas opções de compra de ações durante o período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2010

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim do período:

	Quantidade de opções	Preço de exercício médio ponderado R$
Saldo no início do período	145.761	89,39
Concedidas durante o período	340.668	16,97
Opções dos desligados - 10 anos da data de cancelamento da opção	-	-
Exercidas durante o período	(101.200)	97,28
Substituição de plano dos ativos para a controladora indireta (*)	(291.522)	0,01
Canceladas durante o período	(93.707)	95,65
Saldo no fim do período	-	-

(*) Em 1 de setembro de 2010 o beneficiário ativo migrou o seu plano da controladora direta (Qualicorp Participações S.A) para a Companhia (QC Holding I Participações S.A.).

Notas Explicativas

Opções de compra de ações exercidas durante o período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2010:

Série de opções	Quantidade exercida	Data de exercício	Preço da ação na data de exercício
			R$
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	20.822	01/09/2010	94,72
(2) Emitida em 25 de maio de 2009	20.823	05/05/2010	91,96
(3) Emitida em 15 de junho de 2009	31.233	01/09/2010	95,38
(4) Emitida em 04 de janeiro de 2010	10.411	01/09/2010	126,20
(5) Emitida em 04 de fevereiro de 2010	7.500	01/09/2010	124,60
(6) Emitida em 01 de março de 2010	10.411	01/09/2010	123,95
	101.200		

Com base na composição acionária do capital social em 31 de agosto de 2010, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, caso sejam subscritas e mantidas após o período de "vesting" todas as ações do Plano, era inferior a 3,5%.

c) Novo plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 1º de setembro de 2010

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 01 de setembro de 2010, a Companhia aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações nos mesmos critérios da Qualicorp Participações S.A., sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano migrado são as seguintes:

- O total de ações destinadas ao programa não podem ultrapassar 7% do total de ações da Companhia, equivalentes a 113.041.784 ações, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social.

- As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderão ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado.

- O plano outorgado do beneficiário migrado da controladora direta, foi transferido nas mesmas características anteriores mantendo a data de outorga original em 1º de maio de 2010, sendo que as ações poderão ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis a serem adquiridas partir do 13º mês sendo que a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.

- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (*vesting period*), é até 10 anos.

Notas Explicativas

- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 03 de março de 2011, a Companhia aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações pelo plano proposto em 01 de setembro de 2010, sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano migrado são as seguintes:

- As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir de cada aniversário da data da concessão.

- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (*vesting period*), é até 5 anos.

- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas entre 1º de setembro de 2010 até 31 de março de 2011 na Companhia:

Séries de opções	Quantidade	Data de outorga	Data de validade	Preço de exercício R$	Valor justo na data da concessão R$
(1) Emitida em 01 de setembro de 2010	65.662.415	01/09/2010	01/05/2020	0,001	0,80
(2) Emitidas em 03 de março de 2011	26.702.990	03/03/2011	03/03/2016	1,03	1,06

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas:

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (1)		65.662.415
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010	(1)	R$0,001
Volatilidade estimada do preço da ação		45,27%
Dividend yield esperado das ações		0,03%
Taxa de retorno livre de risco		5,66%
Período estimado até o vencimento		10 anos
Valor justo na data da concessão		R$0,80
Custo unitário das ações outorgadas	(2)	R$0,75

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (2)		26.702.990
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de março de 2011		R$1,03
Volatilidade estimada do preço da ação		42,91%
Dividend yield esperado das ações		0,03%
Taxa de retorno livre de risco		11,89%
Período estimado até o vencimento		5 anos
Valor justo na data da concessão		R$1,06
Custo unitário das ações outorgadas	(2)	R$0,59

(1) Sujeito à atualização monetária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, entre a data de celebração do Contrato de Opção e a data de exercício da Opção**.**

Notas Explicativas

(2) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black-Scholes-Merton*, com base no EBITDA do Grupo Qualicorp, volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar, e outras estimativas da administração informadas acima.

Até 31 de março de 2011, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no período é o seguinte:

	Quantidade de opções	Preço de exercício médio ponderado
Saldo no início do período	65.662.415	0,001
Concedidas durante o período	26.702.990	1,03
Saldo no fim do período	92.365.405	0,2985

Opções de compra de ações em circulação no fim do período

As opções em aberto no fim do período possuíam preço de exercício de R$0,2985 e período de duração contratual médio ponderado restante de 2.738 dias.

29. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Compõe-se como segue:

	31/03/11 Consolidado
Gastos com pessoal	8.442
Gastos com serviços de terceiros	5.499
Gastos com material de expediente	311
Gastos com ocupação	1.533
Gastos com correio	1.959
Outros custos dos serviços prestados	898
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	16.470
Reembolso de títulos e mensalidades associativas (b)	1.886
Total	36.998

(a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão.

(b) Refere-se a dispêndio de mensalidades de contribuições anuais devidas pelos beneficiários às entidades de classe pagos pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. às associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Notas Explicativas

30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõe-se como segue:

	31/03/11	
	Controladora	Consolidado
Gastos com pessoal	-	16.194
Gastos com serviços de terceiros (*)	55	4.046
Gastos com material de expediente	-	179
Gastos com ocupação	51	736
Gastos com contribuições e doações	-	509
Gastos com correio	-	1.007
Outras despesas administrativas	389	2.353
Gastos com depreciações e amortizações	-	29.029
Total	495	54.053

(*) Refere-se basicamente a honorários de consultoria, auditoria, serviços de informática e honorários advocatícios.

31. DESPESAS COMERCIAIS

Compõe-se como segue:

	31/03/11
	Consolidado
Gastos com pessoal	9.055
Gastos com serviços de terceiros	1.816
Gastos com material de expediente	549
Gastos com ocupação	793
Gastos com correio	946
Outras despesas comerciais	1.857
Campanha de vendas	1.569
Patrocínios (a)	410
Descontos concedidos	135
Comissão de terceiros (b)	5.277
Publicidade e propaganda (c)	10.160
Total	32.567

(a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas do Grupo Qualicorp em eventos realizados pelos clientes, entidades ou em situações específicas de exposição da marca.

(b) Refere-se a remuneração variável devida ao canal de distribuição (Corretoras de Seguros). Esta remuneração é apurada de acordo com o volume de vendas efetivadas em um determinado período, desde que constatada a efetiva liquidação dos valores pelos beneficiários.

(c) Refere-se a gastos para veiculação institucional, bem como todos os gastos com material publicitário de marketing dirigido ou mídia televisiva e demais despesas desta natureza.

Notas Explicativas

32. PERDAS COM CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Compõe-se como segue:

	31/03/11 Consolidado
Perdas com créditos incobráveis (*)	10.732

(*) Referem-se à baixa de créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicos.

Neste montante inclui o valor de R$ 3.774 que refere-se principalmente a diferença no saldo de valores a identificar no contas a receber versus valores repassados à operadoras/seguradoras, cujas diferenças foram baixados para resultado**.**

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Compõe-se como segue:

	31/03/11 Consolidado
Receitas financeiras:	
Rendimentos com aplicações financeiras	4.658
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (*)	4.423
Descontos obtidos	15
Outras receitas	72
Total de receitas financeiras	9.168
Despesas financeiras:	
Impostos sobre Operações Financeiras - IOF	(2)
Juros e multas sobre impostos	(14)
Atualização monetária s/debêntures	(13.688)
Despesas bancárias	104
Custas de cartório	(20)
Descontos concedidos	(29)
Outras despesas financeiras	(8)
Total de despesas financeiras	(13.657)
Resultado financeiro	(4.489)

(*) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas Controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Administradora de Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Estes valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.

Notas Explicativas

34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Compõe-se como segue:

	31/03/11
	Consolidado
Despesas relativas à provisões para riscos	(1.783)
Outras receitas	117
Total	(1.666)

35. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	31/03/11	
	Controladora	Consolidado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL)	(5.746)	3.530
Equivalência patrimonial	5.251	-
Subtotal	(495)	3.530
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	168	(1.200)
Despesas não dedutíveis - outras	-	(249)
Outorga de Opção de Ações	-	(2.402)
Perdas com Créditos Incobráveis	-	(1.273)
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	(16)
(Constituição)/reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	-	17
Incentivo Fiscal	-	240
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário	-	(4.342)
Outros	(168)	(51)
Total das despesas de IRPJ/CSLL	-	(9.276)

36. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos. Responsabilidade civil operações e empregador.	237.546
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores (D&O e E&O)	37.500

Notas Explicativas

37. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas possui um segmento reportável, sendo ele o "Segmento Afinidades" e opera neste segmento através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. ("Administradora de Benefícios"), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. ("Qualicorp Administração") e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., ("Corretora"). A partir do exercício 2010, as atividades relacionadas ao Segmento Afinidades que até então eram executadas pela controlada Qualicorp Administração foram transferidas para a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios, sendo que os detalhes desta alteração estão contidos na nota explicativa nº 1.

A Administradora de Benefícios é responsável pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, onde as principais atividades desempenhadas neste contexto são: a reunião de pessoas jurídicas contratantes; contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado para as pessoas jurídicas legitimadas para contratar; oferecimento de planos para associados das pessoas jurídicas contratantes; apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; apoio à área de recursos humanos na gestão de benefícios do plano; terceirização de serviços administrativos; movimentação cadastral; conferência de faturas; cobrança ao beneficiário por delegação; consultoria para prospectar o mercado, sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A Corretora, por sua vez, é a responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, onde as principais atividades são: identificação do público alvo sendo eles os associados das entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; definição da estratégia de marketing e modelo de distribuição; oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do Segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, resultado financeiro, depreciação, amortização e provisões para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O Segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 91,78% da receita operacional bruta da controladora e suas controladas. Esta unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

Notas Explicativas

O Segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários juntos às operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe. Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e demais despesas não alocadas.

d) Receita Bruta e Líquida por tipo de serviços prestado

	31/03/11 Consolidado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Taxa de administração	70.362
Repasses financeiros com estipulação de contratos	13.389
Corretagem	61.330
Agenciamento	13.206
Prestação de serviços médicos em geral	1.531
Consultoria em gestão de benefício	4.422
Total da receita operacional bruta	164.240
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Impostos sobre faturamento	(18.952)
Devoluções e cancelamentos	(1.253)
Total das deduções da receita operacional bruta	(20.205)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	144.035

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

Os quadros a seguir demonstram a composição dos itens relacionados ao segmento reportável, as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item “e”, conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos.

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/11		
	Segmento afinidades	Demais segmentos	Total
RECEITA LÍQUIDA	132.085	11.950	144.035
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(28.538)	(8.460)	(36.998)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(31.524)	(2.907)	(34.431
Despesas comerciais	(25.215)	(2.907)	(28.122)
Perdas com créditos incobráveis	(10.732)	-	(10.732)
Outras receitas operacionais líquidas	4.423	-	4.423
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	72.023	583	72.606
ATIVOS DO SEGMENTO REPORTÁVEL			
Intangível	1.672.784	166.775	1.839.559
Outros ativos circulantes e não circulantes alocados	39.657	-	39.657
TOTAL DO ATIVO ALOCADO	1.712.441	166.775	1.879.216
PASSIVOS DO SEGMENTO REPORTÁVEL			
Outros passivos circulantes e não circulantes alocados	111.981	-	111.981
TOTAL DO PASSIVO ALOCADO	111.981	-	111.981

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a quatro unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio porte (PME);

- Segmento Gestão de Risco em Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva e gerenciamento de pacientes;

- Segmento Terceirização de Serviços: concentram as atividades de liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos, processamento e análise de sinistros e conectividade de informações médicas (processamento);

- Novos Produtos: concentram as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

Notas Explicativas

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	31/03/11
Itens não alocados	
Despesas administrativas	(53.648)
Despesas comerciais	(4.850)
Resultado Financeiro	(8.912)
Provisões para riscos	(1.783)
Outras receitas (despesas)	117
Total	(69.076)
Resultado Antes IR e CSLL	3.530
(-) IR e CSLL	(9.276)
Prejuízo Líquido Consolidado	(5.746)

Ativos	31/03/11
Total do segmento reportável	1.712.441
Demais segmentos	166.775
Itens não alocados	583.131
Total	2.462.347

Passivos	
Total do segmento reportável	111.981
Outros segmentos	-
Itens não alocados	2.350.366
Total	2.462.347

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes unidades federativas:

Segmentação por UF (Consolidado)	31/03/11
SP	108.658
RJ	26.801
BA	8.729
DF	5.438
PE	990
Outras	116
Total do segmento afinidades	150.732
Total dos demais segmentos	13.508
Total da receita operacional bruta	164.240

Notas Explicativas

h) Informações sobre os principais clientes

Para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2011, os principais clientes do Segmento Afinidades originaram faturamentos de R$ 16.000, R$ 14.791 e R$ 11.458, o que corresponde a uma participação de 10,62%, 9,81% e 7,60% sobre o faturamento do segmento e 9,74%, 9,01% e 6,98% no 1º trimestre de 2011 sobre o faturamento consolidado.

38. DESPESAS POR NATUREZA - CONSOLIDADO

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	31/03/11
Gastos com pessoal	33.690
Depreciação e Amortização	29.029
Gastos com serviços de terceiros	11.361
Repasses financeiros de contratos de adesão	16.470
Publicidade e Propaganda	10.160
Outros	4.211
Gastos com ocupação	3.062
Comissão de Terceiros	5.277
Campanha de Vendas	1.569
Reembolso de títulos e mensalidades associativas	1.886
Gastos com correio	3.912
Patrocínios	410
Gastos com material de expediente	1.039
Outros custos dos serviços prestados	898
Gastos com contribuições e doações	509
Descontos concedidos	135
	123.618
Conforme demonstração de resultado:	
Custos de Serviços Prestados	36.998
Despesas Administrativas	54.053
Despesas Comerciais	32.567
	123.618

39. COMPROMISSOS

Em 31 de março de 2011, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos montam aproximadamente em R$4.422 em 2011; R$4.212 em 2012 e R$3.569 em 2013.

As despesas incorridas com esses contratos no período findo em 31 de março de 2011 foram de R$ 1.154.

b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos montam aproximadamente a R$10.900 em 2011, R$8.000 em 2012 e R$3.000 em 2013 (não auditado).

Notas Explicativas

c) Compromissos para prestação de serviços de call center já assumidos de aproximadamente R$11.233 para o ano 2011.

O contrato é reajustado anualmente, sendo 70% dos preços serão reajustados com base no percentual de aumento salarial (de acordo com a categoria) e 30% serão reajustados com base no IGP-M.

Até o 36º mês de vigência, na hipótese de rescisão imotivada do presente Instrumento, a parte interessada deverá comunicar à outra parte com 90 (noventa) dias de antecedência e fará jus ao pagamento de multa a outra parte no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) dos valores restantes até o final do contrato, considerando para tal a média da remuneração percebida até então, de sorte que inaplicáveis quaisquer outras multas neste contrato.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações, Corretagem e Outras Avenças

Vectorial

No dia 1º de abril de 2011, a Companhia através de sua controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. efetuou a aquisição de 25% dos direitos remanescentes que a Vectorial possuía sobre um determinado grupo de clientes do segmentos afinidades. Em maio de 2010 o Grupo Qualicorp já havia efetuado a aquisição de 75% dos direitos e obrigações relativos a este mesmo grupo de clientes. Os direitos de 25% deste grupo de clientes representava na data da aquisição aproximadamente R$ 1 milhão mensais, por este faturamento o Grupo Qualicorp efetuará o pagamento de R$ 52 milhões, sendo R$ 15 milhões à vista, com quitação do saldo (corrigido pela variação do CDI) em até 15 de agosto de 2011.

Divicom Administradora de Benefícios Ltda.

No dia 18 de abril de 2011, a Companhia através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. celebraram contrato de contrato de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e Outras avenças com a empresa Divicom Administradora de Benefícios Ltda. (“Divicom”) para adquirir os diretos de administração e comercialização de determinados contratos do segmento afinidades que totalizavam na data da assinatura aproximadamente 60 mil vidas, com faturamento estimado de aproximadamente R$ 1,2 milhão mês. Uma vez cumpridas as condições precedentes para a efetivação do negócio, a Divicom receberá do Grupo Qualicorp o montante de R$ 20 milhões, que poderá ser ajustado de acordo com as vidas efetivamente migradas na data de efetivação da transação. O preço será quitado em 2 parcelas, sendo 70% a vista descontado o adiantamento inicial efetuado em 2010 conforme nota 13.2 e o saldo no final de 12 meses contados da data da migração, este pagamento contempla a aquisição de 100% dos direitos da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e 50% da Qualicorp Corretora de Seguros S.A., desta forma a Divicom continuará recebendo 50% da corretagem dos contratos atuais. Adicionalmente o preço poderá ser ajustado em no máximo R$ 5 milhões. Este pagamento está condicionado ao cumprimento

Notas Explicativas

de duas metas anuais de vendas de 36 mil vidas, totalizando 72 mil vidas no final do segundo ano do contrato, sendo que o pagamento máximo de R$ 5 milhões será dividido em duas parcelas anuais de R$ 2,5 milhões cada e será ajustada de acordo com o atingimento da meta, observado o limite de R$ 5 milhões.

b) Aquisição de empresas

MedLink Conectividade em Saúde Ltda.

No dia 1º de abril de 2011, a Companhia através de suas controladas celebrou contrato para aquisição de cotas da empresa Medlink Conectividade em Saúde Ltda., passando a ser uma controlada direta da Companhia, o custo total da aquisição foi de aproximadamente R$ 3 milhões pagos na data da aquisição, mais um futuro aporte primário de recursos para quitação de dívidas e ampliação dos negócios, montante estimado nesta data em aproximadamente de R$ 6 milhões. A aquisição da Medlink está alinhada com a diversificação da atuação do Grupo Qualicorp como um grande provedor de soluções para seus clientes, incluindo agora serviços de conectividade que devem complementar os negócios já desenvolvidos no segmento de *TPA*.

Adicionalmente, a Companhia também mantém outros acordos de exclusividade/ confidencialidade relacionados à aquisição de empresas ou de determinados ativos, até esta data não foram efetuadas ofertas firme de compra e, portanto não há uma garantia de que parte ou a totalidade das negociações se transformem em negócios efetivos, todavia a empresa possui ofertas não vinculantes que totalizam aproximadamente R$110 milhões (não auditado). Não há garantias de que estas transações sejam efetivadas, uma vez que a companhia precisa concluir todo o processo de negociação, bem como concluir a due diligence de forma satisfatória.

41. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram aprovadas pela Administração em 28 de abril de 2011 as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento do período de três meses findo em 31 de março de 2011. As mesmas serão submetidas à Assembleia Geral Ordinária - AGO em abril de 2011 para aprovação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Aos Administradores e Acionistas da
Qualicorp S.A. (anteriormente QC Holding I Participações S.A.)
São Paulo - SP
Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Qualicorp S.A. (anteriormente QC Holding I Participações S.A.) (“Sociedade”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.
A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.
Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
Ênfase
Conforme descrito na nota explicativa n° 2.1, as informações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Qualicorp S.A. (anteriormente QC Holding I Participações S.A.) essas práticas contábeis aplicáveis às informações contábeis individuais diferem das IFRS somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas em conjunto que são avaliados pelo método de equivalência patrionial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
Outros assuntos
Demonstrações intermediárias do valor adicionado
Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
São Paulo, 28 de abril de 2011
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Barbosa da Silva Junior
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 128132/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observ©ncia ¨ s disposi- »es da Instru- «o CVM nŬ480/09, a diretoria estatut§ria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opini»es expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstra- »es financeiras relativas ao per²odo social encerrado em 31 de mar- o de 2011, que foram aprovadas para divulga- «o pelo Conselho de Administra- «o, em reuni«o realizada em 28 de Abril de 2011.